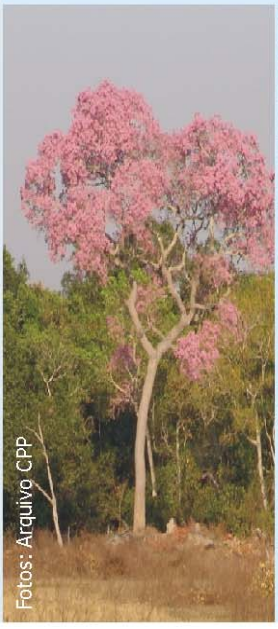
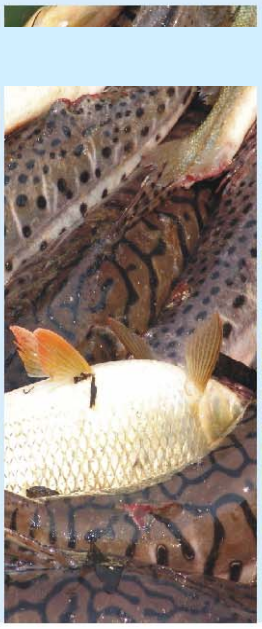
CPP

CENTRO DE PESQUISA DO PANTANAL

Relatório ANUAL - EXERCÍCIO 2006

CUIABÁ – MATO GROSSO - BRASIL





Fotos: Arquivo CPP

CENTRO DE PESQUISA DO PANTANAL

ÍNDICE

1. O CPP..... 3
1.1- Histórico e Propósito 3
1.2- Estrutura Administrativa 4
1.3- Instancias Deliberativas, Executivas e de Controle 6
1.3.1- Instância Deliberativa 6
1.3.2- Instância Executiva 7
1.3.3- Instância de Controle 7
2. IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES 8
3. CONSOLIDAÇÃO DA REDE DE PESQUISA SOBRE ECOSSISTEMAS DO PANTANAL..... 9
3.1- Organização das Redes de Pesquisas 12
3.2- Objetivos 12
3.2.1- Geral 12
3.2.2- Específico 12
3.3- Atividades Realizadas 13
3.3.1- Subprojeto “Montagem da Rede de Pesquisas para Desenvolvimento do Projeto” 14
3.3.2- Subprojeto “Rede de Sustentabilidade da Pecuária no Pantanal” (Rede Pecuária) 19
3.3.3- Subprojeto “Rede de Sustentabilidade da Pesca no Pantanal” (Rede Pesca)..... 21
3.3.4- Subprojeto “Rede Pantaneira de Bioprospescção” 27
4. INREP..... 25
5. PREP 26
6 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: DIÁLOGOS 28
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 32
ANEXOS
Anexo I- Plano de Trabalho, conceituação dos indicadores 30
Anexo II- Lista de Projetos da Rede de Sustentabilidade da Pecuária no Pantanal, produção científica, parecer do comitê avaliador e programação de eventos com a comunidade pantaneira..... 37
Anexo III- Lista de Projetos da Rede de Sustentabilidade da Pesca no Pantanal, Produção Científica e Parecer do Comitê Avaliador 48
Anexo IV- Lista de Projetos da Rede Pantaneira de Bioprospecção..... 57
Anexo V- Programação *Workshops* Populações Tradicionais e Unidades de Conservação 61

1. O CPP

1.1 Histórico e Proposito

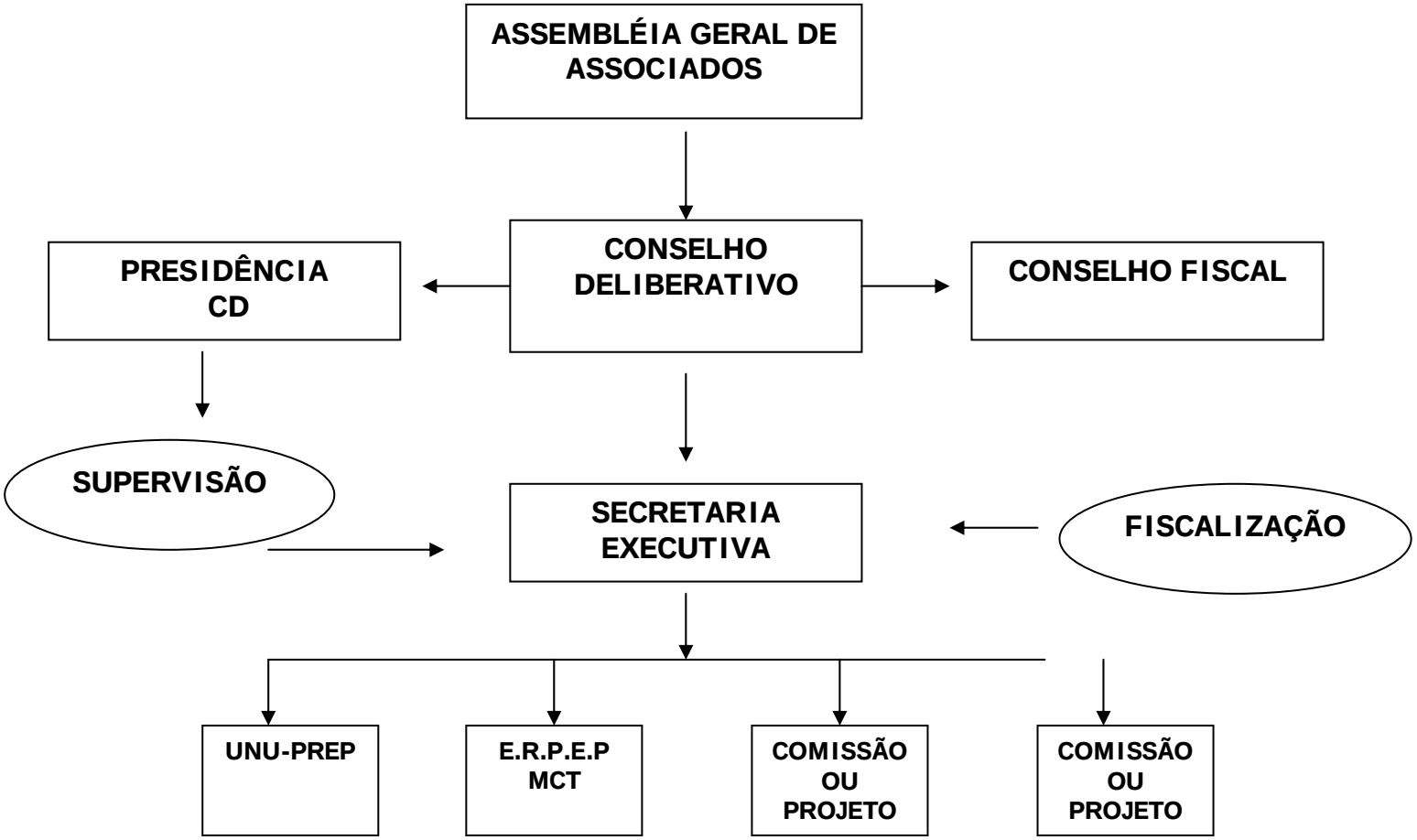
O Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP é uma Associação Civil Sem Fins Lucrativos que obteve junto ao Ministério da Justiça a qualificação de "Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)" nos termos da Lei n. 9.790 de 23 de março de 1999, cujo processo no MJ é de n. 08015.013441/2002-94. O CPP foi fundado em junho de 2002 e emergiu de um processo de consulta da sociedade civil e da comunidade cientifica que iniciou em 2001. Ele se configura como uma rede horizontal não competitiva de instituições de pesquisas ativas no Pantanal. O CPP tem como principal objetivo a produção de conhecimentos e a formação de recursos humanos para subsidiar as políticas públicas voltadas ao uso sustentável do Pantanal.

Baseando-se na constatação de que a popularização do conhecimento científico é a condição necessária ao exercício da cidadania no século XXI, o CPP tem na participação comunitária um de seus pilares de ação. Atualmente, está integrado oficialmente a Rede Mundial de Centros de Pesquisas da Universidade das Nações Unidas - UNU, através do "Programa Regional Ambiental do Pantanal" – PREP, anagrama do inglês Pantanal Regional Environmental Program. A abrangência da rede estende-se a institutos de pesquisa da Bolívia, do Paraguai, da Argentina, da Columbia, do Canadá e Estados Unidos, voltados para a pesquisa sobre terras alagáveis na América Latina. A nível nacional, esta rede é constituída por diversas instituições de ensino e pesquisa, públicas e privadas, além de órgãos governamentais e não governamentais.

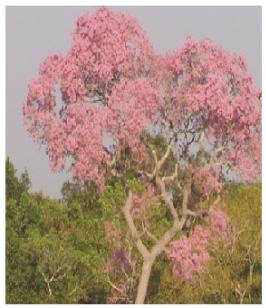
O CPP pretende cumprir sua missão fomentando projetos cooperativos de pesquisa, cujas ações permeiam de forma sistêmica e apontem as soluções para os estrangulamentos a sustentabilidade da região do Pantanal. Os temas de pesquisas escolhidos resultam da interação entre os pesquisadores da rede CPP e entre estes e as comunidades pantaneiras. Assim o CPP espera produzir novos conhecimentos úteis a sociedade ao mesmo tempo em que forma os estudantes de iniciação cientifica, mestrado e doutorado que eventualmente serão os principais atores na cena econômica, social, política, cultural e científica de amanhã.

CENTRO DE PESQUISA DO PANTANAL

1.2 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA



CENTRO DE PESQUISA DO PANTANAL



SECRETÁRIO EXECUTIVO

- **ASSESSOR JURIDICO**
- **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

COORDENADOR DE PROGRAMAS

- elaborar projetos; coordenar as avaliações; consolidar relatórios

- **COORD. DE REDE**

COORDENADOR DE INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

- Planejar e executar os eventos; acompanhar a manutenção da home page; buscar parcerias com a comunidade

- **WEB MASTER**

COORDENADOR ADMINISTRATIVO

- Gestão de pessoas; elaborar e executar os processos licitatórios e compras diretas; elaborar prestação de contas; elaborar e executar as tarefas diárias da adm.

- **COMISSÃO DE LICITAÇÃO**
- **AUXILIAR DE SERVIÇOS ADM/FINANCEIRO**

1.3 INSTANCIAS DELIBERATIVAS , EXECUTIVAS E DE CONTROLE

1.3.1 INSTANCIAS DELIBERATIVAS

Assembléia Geral de Associados

- Flávia Maria de Barros Nogueira, suplente José Alexandre Golemo (Representante do Governo de MT)
- Sônia Maria Jin, suplente Fabio Edir dos Santos Costa (Representante do Governo de MS)
- Marinêz Isaac Marques, suplente Pierre Girard (Representante da UFMT)
- Carolina Joana da Silva, suplente Solange Kimie Castrillon (Representante UNEMAT)
- Célia Maria da Silva Oliveira, suplente Geancarlo Lastoria (Representante UFMS)

Conselho Deliberativo

- Sônia Maria Jin, suplente Fabio Edir dos Santos Costa (Representante do Governo de MS) (Presidente)
- Flávia Maria de Barros Nogueira, suplente José Alexandre Golemo (Representante do Governo de MT) (Vice-Presidente)
- Marinêz Isaac Marques, suplente Pierre Girard (Representante da UFMT)
- Célia Maria da Silva Oliveira, suplente Geancarlo Lastoria (Representante da UFMS)
- Carolina Joana da Silva, suplente Solange Kimie Castrillon (Representante UNEMAT)
- Martin Affonso Santa Lucci, suplente Marcelo Figueiredo (Representante FAMASUL)
- Rafaela Danielli, suplente Juliano Ribas Ignez (Representante ECOA)
- Mercedes Abid Mercante, suplente Lucia Salsa Correa (Representante UNIDERP)
- José Aníbal Comastri, suplente Aiesca Oliveira Pellegrin (Representante EMBRAPA PANTANAL)
- Vera Lucia Lescano de Almeida (Representante da UEMS)
- Débora Ferreira Pinto, suplente Luciana T. Ribeiro Fraga (Representante ANFARMAG)
- Athos Magno Costa e Silva, sulpente Frederico Vitório Valente (Representante do MI)
- Valter Santana, suplente Giuvania Lopes (Representante da SEAP/MT)

1.3.2 INSTÂNCIA EXECUTIVA

Secretaria Executiva

- Paulo Teixeira de Sousa Junior (Secreário-Executivo) teixeira@ufmt.br
- Pierre Girard (Coordenador de Programas) pierreg@ufmt.br
- Rose Soares (Coordenadora Administrativa) rose@cppantanal.org.br
- Silvania Regina (Assistente Financeiro) cpp@cppantanal.org.br
- Bruno Rodrigo Souza Fraga (Assistente Administrativo) bruno@cppantanal.org.br
- Mariza Bazo (Assessoria de Imprensa) marizabazo@terra.com.br

1.3.3 INSTANCIA DE CONTROLE

Conselho Fiscal

- Orlandina Martins dos Santos, suplente José Alexandre Golemo (Representante FAPEMAT)
- Eleonora Ribeiro Cardoso, suplente Raquel Quadros (Representante UNIRONDON)
- José Augusto Ferraz de Lima, suplente José Ângelo Geraldo Magela (Representante IBAMA)

** Estamos aguardando a indicação de representantes dos seguintes órgãos para compor este conselho: FIEMT, ACRIMAT*

O CPP é também submetido anualmente a um processo de auditoria externa.

2. IDENTIFICAÇAO DAS ATIVIDADES

O CPP desenvolve várias atividades com vários parceiros e fontes financeiras. Em 2006 os seguintes projetos estavam sendo executados pelo CPP: "Consolidadação da Rede de Pesquisa sobre os ecossistemas do Pantanal" financiado pelo MCT (R$ 880.000,00); Projeto INREP, financiado pela Comunidade Européia (R$8.400,00 – fração executada pelo CPP).

O projeto "**Consolidação da Rede de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal"** é sem dúvida o alicerce do CPP. Este projeto que tem por objetivo fortalecer a missão do CPP através da consolidação das redes horizontais não competitivas, aproveitando as vantagens comparativas das instituições de pesquisa e ensino da região do Pantanal, visando otimizar a geração e difusão de novos conhecimentos e tecnologias de formação de recursos humanos. Os resultados destas pesquisas subsidiarão a tomada de decisão sobre políticas para a sustentabilidade dos ecossistemas pantaneiros e melhoria de vida da comunidade do Pantanal, contribuindo ainda para uma efetiva desconcentração da atividade de Ciência e Tecnologia no país.

O projeto INREP visa fortalecer uma cooperação entre os órgãos gestores, stakeholders e instituições científicas da Bolívia, Brasil e do Paraguai que busca incentivar a cooperação entre estes países e com a comunidade científica européia e as ONG´s atuantes na região. O projeto visa promover o gerenciamento sustentável no nível da Bacia Hidrográfica e o uso eficiente da água no Pantanal. Para tal, várias oficinas e um simpósio bi-regional foram realizados e resultaram na elaboração de uma agenda que foi recentemente apresentada para a Comunidade Européia.

Além destes projetos o CPP estava executando em 2006 o Programa Ambiental Regional do Pantanal (Pantanal Regional Environmental Program – PREP), em parceria com a Universidade das Nações Unidas (UNU), o qual inclui: i- programa piloto de intercâmbio estudantil sobre questões relativas a áreas úmidas; ii- intercâmbio de estudante com o Fisheries Training Program (Programa de Treinamento sobre Pescarias) da UNU.

3. "CONSOLIDAÇÃO DA REDE DE PESQUISA SOBRE OS ECOSSISTEMAS DO PANTANAL"

Para responder aos principais desafios enfrentados pelo Pantanal, o CPP elaborou, no decorrer de 2003, o projeto intitulado "**Consolidação da Rede de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal** – CPP" e o submeteu ao MCT. Esse projeto propôs a criação de 3 redes temáticas de pesquisa: uma sobre a sustentabilidade da pecuária, outra que refere-se a sustentabilidade da pesca e a terceira, abordando alternativas econômicas no Pantanal.

No início de 2004, foi recebida sinalização positiva quanto a este projeto e a orientação de começar pela implementação das duas primeiras redes de pesquisa. A terceira seria implementada mais tarde. Em julho de 2004, o CPP assinou junto ao MCT um primeiro Termo de Parceria (TP) com duração de um ano – julho 2004 a julho 2005. Esse TP era composto por três subprojetos distintos: 1. Montagem da Rede de Pesquisas para o Desenvolvimento do Projeto; 2. Sustentabilidade da Pesca no Pantanal (Rede Pesca) e 3. Sustentabilidade da Pecuária no Pantanal (Rede Pecuária). No decorrer desse termo de parceria, um termo aditivo foi assinado para dar início à estruturação da terceira rede. Após a realização de dois *workshops*, contando com representantes dos governos federal e estadual (MT e MS), pesquisadores, agências de fomento e representantes da sociedade, decidiu-se pela criação da "Rede Pantaneira de Bioprospecção".

Entre agosto de 2004, quando recebeu o primeiro repasse do MCT e novembro do mesmo ano, o CPP definiu os complexos procedimentos administrativos para a gestão das redes. Somente após a definição da formatação jurídica dos acordos entre o CPP, as instiuições parceiras e os pesquisadores atuantes em tais redes, a Secretaria Executiva do CPP teve condições de efetuar os repasses financeiros, na rubrica custeio, para os pesquisadores. Tal repasse ocorreu em dezembro de 2004; como conseqüência, as atividades de pesquisas das Redes "Pesca e Pecuária", na prática, tiveram início no ano de 2005.

No final da vigência do primeiro Termo de Parceria, o CPP prestou contas ao MCT. Problemas ocasionados por insuficiência técnica das duas primeiras empresas de contabilidade contratadas pelo CPP, no entanto, acarretaram problemas, ocasionando morosidade na prestação e aprovação das contas pela auditoria externa. Por conseguinte, a auditoria contábil foi concluída somente em outubro de 2005, tendo o segundo TP MCT- CPP sido assinado em dezembro de 2005, com vigência até dezembro de 2007. O repasse para os pesquisadores foi efetuado em janeiro de 2006. Em setembro de 2006, o CPP apresentou o relatário de atividades do primeiro semestre do exercício 2006, que foi avaliado positivamente pelo MCT.

Para entender os resultados apresentados neste relatório consolidado das atividades de 2006, é preciso relembrar o histórico das atividades do CPP. Os trabalhos da Secretaria Executiva, que executa o subprojeto "Montagem da Rede de Pesquisas para o Desenvolvimento do Projeto", tiveram inicío em julho de 2004, com a assinatura do primeiro Termo de Parceria com MCT e vem sendo realizadas até o presente momento. Como já mencionado, as atividades dos subprojetos "Sustentabilidade da Pecuária no Pantanal" e "Sustentabilidade da Pesca no Pantanal", que constituem a Rede Pesca e a Rede Pecuária começaram em janeiro de 2005 e vem ainda se desenvolvendo. O primeiro recurso para o subprojeto "Rede Pantaneira de Bioprospecção" aconteceu após assinatura do Termo Aditivo no início de 2005, cujo valor foi destinado para realização dos *workshops* que estruturam a rede e os projetos que a integram. Parte desse recurso foi utilizado entre fevereiro e junho de 2005. Ao final do período de vigência desse TA, restava um saldo de aproximadamente R$97.000,00 (custeio) que, após autorização do MCT, foi repassado, como empréstimo reembolsável, a outros subprojetos. Em janeiro de 2006, a Rede Pantaneira de Biospropsecção iniciou de fato suas atividades. Para cada um desses subprojetos, as atividades e os indicadores de desempenho previamente pactuados com o MCT, são apresentados desde o início dos trabalhos. Espera-se desta forma retratar melhor o que vem sendo realizado pelo CPP e seus associados, além de fornecer ao leitor o indispensável contexto para entender o desempenho das redes de pesquisa em atuação.

Em janeiro de 2006, o MCT efetuou repasse de R$880.00,00, referente ao recurso relativo ao exercício de 2005, dos quais R$204.560,00 foram alocados ao subprojeto “Montagem da Rede de Pesquisas para o Desenvolvimento do Projeto”, o valor de R$252.440,00 foi destinado ao subprojeto “Sustentabilidade da Pecuária no Pantanal”, R$215.000,00 para o subprojeto “Sustentabilidade da Pesca no Pantanal” e R$208.000,00 para o subprojeto “Rede Pantaneira de Bioprospecção”.

3.1 A ORGANIZAÇÃO DAS REDES DE PESQUISAS

As três redes de pesquisas do CPP (Pesca, Pecuária e Bioprospecão) estão sob a responsabilidade de um coordenador de rede, cuja função é promover a integração científica entre os vários projetos que compõem cada uma das redes.

Os coordenadores de redes estão sob a responsabilidade do Coordenador Científico da Secretaria Executiva do CPP (vide seção 2 “Estrutura Administrativa do CPP”), cuja função é promover a interação entre os pesquisadores, e destes com a sociedade e ainda promover a avaliação semestral e anual das atividades de pesquisas do CPP.

Sob a responsabilidade científica de cada coordenador de rede estão os coordenadores de projetos científicos que são responsáveis pelo andamento dos projetos e pelos objetivos específicos de cada um. A Rede de Sustentabilidade da Pesca no Pantanal conta com 11 projetos científicos, a Rede de Sustentabilidade da Pecuária no Pantanal conta com 6 projetos e a Rede Pantaneira de Bioprospecção conta com 2 projetos.

3.2. OBJETIVOS

3.2.1 Geral:

Consolidação de redes horizontais não competitivas, aproveitando as vantagens comparativas das instituições de pesquisa e ensino da região do Pantanal, visando otimizar a geração e difusão de novos conhecimentos e tecnologias e a formação de recursos humanos. Estes resultados subsidiarão a tomada de decisão sobre as políticas para

sustentabilidade dos ecossistemas pantaneiros e a melhoria de vida da comunidade do Pantanal, contribuindo ainda para uma efetiva desconcentração da atividade de Ciência e Tecnologia no país.

3.2.2 Especificos:

- Estruturar o Centro de Pesquisas do Pantanal, por meio da aquisição da infra – estrutura básica, contratação de pessoal, incluindo pesquisadores seniores;
- Fomentar a geração, a partir do conhecimento existente sobre o Pantanal, de novos conhecimentos em P&D, como subsídio para a definição das políticas públicas e à solução de problemas e processos de médio e longo prazo. Para tal o CPP interligará em uma rede, técnicos, produtores, organizações sociais e ambientais e legisladores. Também, realizará conferências, simpósios e oficinas (*workshops*) para criar uma consciência pública sobre as questões relativas à conservação efetiva, manejo e uso sustentável dos recursos pantaneiros;
- Desenvolver uma base avançada de conhecimentos/habilidades para o manejo dos recursos naturais do Pantanal, conduzindo atividades e P&D, incluindo a participação das ciências sociais e focando sobre educação e treinamento de jovens cientistas, tecnólogos, técnicos e força de trabalho especializada;
- Desenvolver programas e redes de colaboração efetiva com organizações, instituições, grupos de trabalho e ONGs nacionais e internacionais, particularmente de Bolívia, Paraguai e Argentina.

3.3 ATIVIDADES REALIZADAS

O projeto “Consolidação da Rede de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal” é constituído por quatro subprojetos: i- “Montagem da Rede de Pesquisas para o Desenvolvimento do Projeto”; ii- “Sustentabilidade da Pecuária do Pantanal”; iii- “Sustentabilidade da Pesca do Pantanal”; e iv- “Rede Pantaneira de Bioprospecção”. Cada um desses subprojetos tem metas e indicadores próprios que são descritos no Plano de Trabalho, **Anexo I.**

No primeiro semestre de 2007, haverá conforme nos anos anteriores, as avaliações técnico-científicas por rede, tal avaliação será feita por um comitê composto por cientístas de renomes nacionais e internacionais, cujo objetivo é de melhorar a qualidade científica dos trabalhos nessas três redes.

3.3.1. MONTAGEM DA REDE DE PESQUISAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Este subprojeto garante a atividade da Secretaria Executiva para a continua dinamização, operacionalização e estruturação das redes de pesquisas que compõe o CPP. As atividades previstas pelo plano de trabalho são:

1- Ações gerenciais para operacionalização das Redes;
2- Prospecção de parceiros potenciais para execução dos projetos em andamento ou novos projetos;
3- Prospecção de parceiros potenciais para apoio financeiro aos projetos em andamento ou novos projetos;
4- Acompanhamento e avaliação das atividades de pesquisa das redes;
5- Estabelecimento do Programa de estágios e cursos nacionais e internacionais.

Para realizar estas atividades o CPP executou a totalidade do recurso alocado em custeio (R$ 537.700,00) e 81,3 % do recurso em capital (R$ 342.300,00). O restante equivale a R$23.507,00. Destes a quantia de R$ 17.000,00 era destinada para aquisição de equipamentos importados. Tendo em vista a burocracia do processo, esse valor foi convertido em custeio e alocado ao projeto de origem, de forma a não comprometer as ações e o resultado do projeto. Isso significa que apenas R$6.507,00 do recurso de capital não foi executado. Cabe aqui salientar que todos os equipamentos previstos/ solicitados pelos projetos foram adquiridos em razão da eficiência do processo de compra da Secretaria Executiva do CPP. As principais realizações no decorrer de 2006 podem ser agrupadas em ações gerenciais da Secretaria Executiva e em novos projetos, programas ou ações formalizados pela mesma.

Em 2006, a Secretaria Executiva do CPP realizou 15 ações gerenciais:

1. Reunião Rede Pantaneira de Bioprospecção, reunião realizada na sede da FUNDECT, em Campo Grande/MS- contou com a participação da Secretaria Executiva do CPP e com os pesquisadores que fazem parte do Projeto de MS que compõe a referida rede; o objetivo da reunião foi o planejamento das ações e captação de recursos para aquisição de equipamentos de forma a estruturar laboratórios das instituições parceiras do CPP e que integram a rede;
2. Evento *Workshop* Limpeza de Campo, realizado no dia 29 de maio de 2006 em Cuiabá. O *workshop* teve como objetivo propor definição de limpeza de campo no Pantanal para auxiliar a gestão ambiental do Governo de Mato Grosso. Este evento reuniu representantes das sub-regiões de Poconé, Barão de Melgaço e Paiaguás, pesquisadores associados do CPP, pertencentes a Embrapa Pantanal, UFMT e representantes de diversas instituições do Governo de MT;
3. Elaboração do Manual de prestação de contas (on-line no site do CPP), com o intuito de facilitar os procedimentos a serem adotados pelos pesquisadores, dentro dos critérios estabelecidos pela legislação vigente;
4. Participação na COP 8. O evento aconteceu em Curitiba no mês de março de 2006, e a participação do CPP ocorreu por meio de um stand junto ao MCT visando a divulgação das ações do CPP. Vale ressaltar que este stand foi visitado por centenas de pessoas;
5. Participação no evento BIODIESEL-BR. O evento aconteceu no período de 31 maio a 3 de junho de 2006 em Cuiabá/MT, no Centro de Eventos do Pantanal. O CPP participou como expositor para divulgação das ações. Em torno de 1000 pessoas visitaram esse stand;
6. Preparação de um projeto para melhoria da infra-estrutura da Rede Pantaneira de Bioprospecção. Os recursos foram solicitados ao MCT através de um Termo Aditivo ao Termo de Parceria com este Centro, recurso no valor de R$ 48.000,00 oriundos da SETEC/MCT para estruturação e montagem de laboratório para atendimento a referida rede;
7. Elaboração e submissão de projeto para captação de recursos de capital para estruturação da Rede Pantaneira de Bioprospecção. Tais recursos foram solicitados as

Fundações de Apoio a Pesquisa de MT e MS (FAPEMAT e FUNDECT, respectivamente).

8. Elaboração e submissão de um projeto para emenda parlamentar para a rede Pantaneira de Bioprospecção. Este projeto foi submetido pela presidência do Conselho Deliberativo do CPP à bancada parlamentar federal de MS.
9. O CPP assumiu também a organização da 8ª Conferência Internacional sobre Áreas Úmidas - INTECOL (Socidade Internacional de Ecologia) que acontecerá em Cuiabá/MT em julho de 2008. O CPP já recebeu o Dr. Gene Turner, responsável para esta conferência no seio do INTECOL e está montando os vários grupos de trabalhos necessários a realização desse evento internacional. O CPP providenciou a organização do comitê científico nacional e internacional, e ainda submeteu um projeto a FAPEMAT para poder apoiar esta organização e realizou várias reuniões com as comissões envolvidas dando continuidade aos trabalhos de preparação do evento;
10. Readequação nos Formulários de Prestação de Contas junto ao CPP, visando melhor auxiliar os pesquisadores associados quanto aos procediementos de prestação de contas, já disponíveis no site desse Centro;
11. Evento "*Workshop* Populações Tradicionais do Pantanal: Metodologias de Avaliação e Manejo Participativo", realizado nos dias 07 e 08 de setembro de 2006 em Cuiabá/MT. O *workshop* objetivou apresentar e discutir metodologias de avaliações dos saberes e das práticas de produção social de populações tradicionais no Pantanal, com vistas a integração de conhecimentos multidisciplinares e permitir formular propostas de políticas públicas para a promoção da sustentabilidade sócio-ambiental e avaliar os impactos da criação de uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável sobre estas comunidades. Esse *workshop* reuniu representantes das sub-regiões de Poconé, Barão de Melgaço, pesquisadores associados do CPP, pertencentes a Embrapa Pantanal, UFMT e representantes de diversas Instituições do Governo de MT;
12. Evento "I *Workshop* Unidades de Conservação de Uso Sustentável em Áreas com Populações Tradicionais", realizado no período de 22 a 23 de novembro de 2006 em Cuiabá/MT. Esse *workshop* teve como objetivo apresentar e discutir a criação,

implantação e implementação de unidades de conservação de uso sustentável, suas esferas de aplicabilidade, bem como o quadro de políticas públicas federais e estaduais existentes. O *workshop* buscou trazer elementos que subsidiassem as discussões, tanto de ordem prática como o exemplo de uma RDS, no caso de Mamirauá do Amazonas, o evento contou com a participação de convidados de outras instituições de ensino superior, além dos pesquisadores associados do CPP, pertencentes a Embrapa Pantanal, UFMT, UNEMAT e representantes de diversas Instituições do Governo de MT, como: Assembléia Legislativa, SEMA, e ainda com representantes de comunidades pantaneira;

13. II Seminário para Implantação do Sistema de Controle e Monitoramento da Pesca de MT – SISCOMP/MT, realizado no dia 03 de outubro de 2006, tal realização contou com a parceria desse Centro com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento do Turismo/SEDTUR, SEMA, Embrapa Pantanal, UFMT entre outros, o Sistema teve como objetivo coletar, analisar e disponibilizar informações sobre pesca amadora e profissional-artesanal com parceria do trade turístico pesqueiro;
14. Estágio Internacional com a Universidade do Quebec em Montreal (UQAM) no Canadá – Planejamento e organização dos procedimentos necessários para um estágio com a Universidade de Quebec em Montreal. No segundo semestre de 2006 o CPP recebeu uma estagiária do Mestrado em Meio Ambiente da UQAM por um período de 3 meses. Novas ações serão desenvolvidas no próximo exercício;
15. Formulação da cooperação com a UNU-FTP – formação de recursos humanos da Rede Pesca e planejamento de um curso sobre Política e Manejo de Pesca para o Pantanal e Brasil.

Em relação a atividade proposta no Plano de Trabalho “Prospecção de parceiros potenciais para execução dos projetos em andamento ou novos projetos”, que prevê no Plano de Trabalho a formalização de novas parcerias, considerando que o CPP já celebrou convênio de cooperação técnica com todas as instituições de ensino e pesquisa da região do Pantanal, foi deliberado em reunião com a CAA que o mesmo deixou de ser necessário para as atividades fins do CPP, assim, o indicador 2 “Número de Parcerias Formalizadas” foi extinto.

Além das ações gerenciais, em 2006, o CPP formalizou os seguintes programas e prestações de serviços:

1. Junto a SEMA-MT formalizamos um termo de cooperação técnica com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente de MT. O objetivo deste é a conservação e o uso sustentável do Pantanal por meio de realização de eventos técnico-científicos para a definição de estratégias visando a recuperação e as práticas de manejo sustentável;
2. Conservação International (CI): foi formalizado um convênio para facilitar o acesso e coleta dos pesquisadores do CPP na Fazenda Rio Negro de propriedade da CI. O convênio visa uma integração entre as ações de pesquisa que a CI vem desenvolvendo e as pesquisas do CPP;
3. Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - FIOTEC: o CPP foi contratado para executar o projeto de suporte em pesquisa "Programa de treinamento internacional sobre abordagens do ecossistema à saúde humana: avaliação e gestão de poluição ambiental", cujo valor do projeto é de R$71.692,20 para desenvolver as atividades previtas. Os principais objetivos são: 1) articulação junto as instituições governamentais e não governamentais/ sociedade civil uma proposta de intervenção na área de saúde e saneamento básico; 2) avaliar a qualidade da água consumida pela população através de análises físico-químicas e bacteriológicas nos períodos de seca, cheia e vazante no Pantanal, relacionando-as com a incidência de diarréia e modo de vida da população, o projeto tem duração de 12 meses;
4. Formalização de um Convênio com a FUNDECT/MS para desenvolvimento de pesquisas no valor de R$300.000,00, cujo recurso será destinado a Rede Pantaneira de Bioprospecção, para cobrir despesas de capital e de custeio. Tal convênio visa o apoio e desenvolvimento de atividades de pesquisas voltadas para a Rede Pantaneira de Bioprospecção, como estruturação de laboratórios e ampliação das ações que vem sendo executadas com recursos do MCT;
5. Readequação e submissão do projeto *Estudo* Químico, Farmacológico e Agronômico de *B*owdichia vigiloides H.B.K *e* Sideroxylon obtusifolium (R. Et S.) Penn. com Potenciais atividades Antiinflamatória e Antidiabética junto a FAPEMAT visando a formalização de um Convênio para desenvolvimento de pesquisas no valor de

R$300.000,00, por um período de 36 meses, sendo R$ 240.000,00 alocados na rubrica capital e R$ 60.000,00 alocados na rubrica custeio, a ser desenvolvido num período de 36 meses.

3.3.2 SUBPROJETO – REDE DE SUSTENTABILIDADE DA PECUÁRIA NO PANTANAL (REDE PECUÁRIA)

A pecuária de corte é a principal atividade econômica no Pantanal. No entanto, nos últimos anos, em razão do crescimento dessa atividade nas áreas de planalto ao redor do Pantanal tem se tornado menos competitiva. Existe uma necessidade urgente de tornar o sistema pecuário pantaneiro mais competitivo, sem, todavia prejudicar a conservação dos sistemas naturais pantaneiros. Para enfrentar esses desafios o CPP vem desenvolvendo projetos cooperativos, cujas ações permeiam de forma sistêmica e que apontem soluções para os estrangulamentos da sustentabilidade tanto econômica quanto ambiental da região. O CPP tenta desenvolver os seus projetos de pesquisas planejando de forma integrada, mantendo discussões continuas envolvendo pesquisadores, iniciativas privadas, governos e a comunidade pantaneira.

As atividades previstas pelo plano de trabalho para este subprojeto são:

1. Desenvolvimento de estudos para caracterizar padrões de biodiversidade e de estudos sobre processos ecológicos no período da seca e úmida dos diferentes agroecossistemas;
2. Estabelecimento de indicadores para avaliar a condição de conservação e da capacidade de suporte dos diferentes agroecossistemas;
3. Produção de indicadores para avaliação dos impactos econômicos e de indicadores ecológicos de implantação de pastagens cultivadas;
4. Identificação dos sistemas tradicionais de produção e estrutura e dinâmica da pequena produção, caracterização do perfil demográfico (educação, saneamento, trabalho) da população rural do Pantanal e resgate dos conhecimentos tradicionais.

Essas atividades são desenvolvidas no seio de 6 (seis) projetos de pesquisas que contam com 44 pesquisadores (mestres, doutorandos e doutores) vinculados de uma forma ou outra a rede, sendo que 37 destes pertencem a rede (indicador NPE). A descrição sumária das atividades da rede consta no **Anexo II**, onde o leitor poderá encontrar a lista de cada um dos integrantes pertecentes a cada projeto, com respectiva titulação, instituição de origem e funções no projeto.

Os principais produtos dessa rede são: a formação de recursos humanos, a produção científica e a interação com a comunidade pantaneira. Em relação aos recursos humanos, a rede contava com 9 doutorandos, 36 mestrandos e 45 alunos de iniciação científica ou monografia de conclusão de curso. Neste mesmo ano 11 alunos defenderam as suas dissertações de mestrado e 19 alunos as suas monografias de conclusão de curso.

A produção científica da rede em 2006 pode ser assim quantificada. Os pesquisadores apresentaram 104 trabalhos em vários congressos científicos. Eles publicaram 57 trabalhos científicos sob forma de artigos em periódicos científicos, livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais de eventos científicos dos quais 17 podem ter características de produção em rede e ou multidisciplinar (pesquisadores de duas instituições ou mais ou ainda pesquisadores de duas ou mais áreas de conhecimento.)

A principal via de interação entre a rede e a comunidade pantaneira é através de oficinas onde temáticas relevantes são tratadas. Em 2006 foram realizados: i- o workshop “Base Técnico-Científicas para definir Critérios para Limpeza de campo no Pantanal”, em Cuiabá no final de maio. Este evento reuniu pesquisadores, fazendeiros e representantes do governo de MT discutindo essa temática; ii- o workshop “Populações tradicionais do Pantanal: Metodologias de Avaliação e Manejo Participativo”; iii- “Unidades de Conservação de Uso Sustentável em Áreas com Populações Tradicionais” Este dois eventos reuniram acadêmicos do Pantanal e várias Instituições do Brasil junto com representantes do governo e ONGs para discutir estas temáticas – programação dos *workshop's* **Anexo V.**

Cabe aqui mencionar que os pesquisadores das Redes ministram cursos, publicam em jornais locais, concedem entrevistas a mídia local (televisão e rádio), divulgando os trabalhos da rede para a comunidade pantaneira em geral. Em 2006 o total de materiais didáticos divulgado pelos pesquisadores da rede somou 19 publicações.

3.3.3 SUBPROJETO – REDE DE SUSTENTABILIDADE DA PESCA NO PANTANAL (REDE PESCA)

A pesca profissional artesanal é uma atividade ecologicamente sustentável e de relevante importância econômico-social, que deve ser considerada na formulação de políticas públicas voltadas para a segurança alimentar, inclusão social e erradicação da pobreza na região da BAP. É uma atividade passível de ordenamento para a conservação dos recursos pesqueiros e para a melhoria da qualidade de vida dos pescadores. Além disso, os estoques pesqueiros da BAP, enquanto recursos naturais renováveis podem ser utilizados pela pesca dentro de seus limites naturais de reposição, sem qualquer prejuízo para a sua conservação. Desse modo, a pesca sustentável disponibiliza esses recursos para a sociedade, ao mesmo tempo em que realiza o monitoramento das populações de peixes e, por conseguinte, do ambiente, tanto pela percepção direta dos pescadores, quanto pelos estudos realizados a partir da pesca. As pesquisas e atividades da Rede Pesca tentam fornecer elementos de decisão para formulações de políticas públicas mantendo a sustentabilidade da pesca no Pantanal. A atividade dessa rede integra no desenho das suas pesquisas os anseios dos tomadores de decisão e das comunidades através de eventos onde estes podem se manifestar junto aos pesquisadores da rede.

Para o desenvolvimento da Rede de Sustentabilidade da Pesca no Pantanal foram priorizadas as seguintes atividades dentro do TP pactuado com o MCT:

1. Participação no Encontro Brasileiro de Ictiologia;
2. Realização do workshop sobre o Uso Sustentável do Recurso Pesqueiro do Pantanal;
3. Uso e manejo dos recursos pesqueiros de comunidades tradicionais e não tradicionais do Pantanal;
4. Avaliação do papel do pulso de inundação sobre a biodiversidade e produção pesqueira em duas áreas inundáveis;

5. Realização de estudos de identificação dos habitats de reprodução e alimentação e dos parâmetros limnológicos em duas sub-bacias;
6. Definição de estoques de duas espécies de interesse econômico.

Essas atividades estão desenvolvidas no âmbito de 11 (onze) projetos de pesquisas que contam com 33 pesquisadores (mestres, doutorandos e doutores) vinculados a rede, sendo que 25 desses pertencem a rede (indicador NPE). A descrição sumária das atividades da rede consta no **Anexo III**, onde o leitor poderá encontrar a lista de cada um dos integrantes pertecentes aos projetos, com respectiva titulação, instituição de origem e função.

Os principais produtos da rede são: a formação de recursos humanos, a produção científica e a interação com a comunidade pantaneira. Em relação a recursos humanos, a rede contava com 6 doutorandos, 11 mestrandos e 12 alunos de iniciação científica ou monografia de conclusão de curso. Neste mesmo ano 5 alunos defenderam as suas dissertações de mestrado e 7 alunos as suas monografias de conclusão de curso.

A produção científica da rede em 2006 pode ser assim quantificada. Os pesquisadores apresentaram 12 trabalhos em vários congressos científicos. Eles publicaram 20 trabalhos científicos sob forma de artigos em periódicos científicos, livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais de eventos científicos dos quais 6 podem ter características de produção em rede e ou multidisciplinar (pesquisadores de duas instituições ou mais ou ainda pesquisadores de duas ou mais áreas de conhecimento.)

A principal via de interação entre a rede e a comunidade pantaneira é através de oficinas, onde temáticas relevantes são tratadas. Em junho de 2006 a Rede organizou dois eventos sobre o sistema de monitoramento da pesca de Mato Grosso. O primeiro teve como objetivo apresentar o sistema aos membros do governo e a várias organizações civis. O segundo, possibilitou uma discussão para a sua implantação em outubro de 2006. O novo sistema de monitoramento da pesca de Mato Grosso fornecerá dados compatíveis com os dados de Mato Grosso do Sul.

Cabe-se mencionar que os pesquisadores das Redes ministram cursos, publicam em jornais locais, concedem entrevistas á mídia local (televisão e radio), divulgando os trabalhos da rede para a comunidade pantaneira em geral. Em 2006 o total de materiais didáticos divulgado pelos pesquisadores da rede somou 7 publicações.

3.3.4 SUBPROJETO REDE PANTANEIRA DE BIOPROSPECÇAO

A necessidade de produzir medicamentos de menor custo e isentos de efeitos colaterais e a atual valorização acadêmica do conhecimento tradicional, tem reavivado o interesse pela pesquisa e o uso de plantas medicinais. Baseado na premissa conservacionista de que tendemos preservar o que é útil, e, buscando melhorar as condições sócio-econômicas da população pantaneira, a Rede Pantaneira de Bioprospecção deverá contribuir para o desenvolvimento de produtos fitoterápicos e bioinseticidas. Buscar-se-á, ainda, a geração de emprego e renda para a população local, através do seu envolvimento nas etapas de produção e comercialização das espécies que vierem a originar produtos comercializáveis. O trabalho dessa rede contribui no processo de agregação de valor à biodiversidade pantaneira, buscando alternativas sustentáveis de renda para a população local e formando recursos humanos na região, adensando assim as massas críticas nas áreas de química, botânica, farmacologia e agronomia e resultando no desenvolvimento de produtos naturais obtidos a partir da exploração racional da rica biodiversidade do Pantanal.

Para o desenvolvimento da Rede Pantaneira de Bioprospecção foram priorizadas as seguintes atividades dentro do TP pactuado com o MCT:

1. Realização de estudos para identificar uma espécie com potencial para a produção de um fitoterápico;
2. Realização de estudos para identificar uma espécie com potencial para a produção de um bioinseticida;
3. Realização do Congresso Regional de Bioprospecção da Região do Pantanal.

Essas atividades estão sendo desenvolvidas no âmbito de dois projetos de pesquisas que contam com 28 pesquisadores (mestres, doutorandos e doutores) vinculados de uma forma ou outra a rede, sendo que 23 desses pertencem a rede (NPE). A descrição sumária das

atividades da rede consta no **Anexo IV**, onde o leitor poderá encontrar a lista de cada um dos integrantes pertecentes a cada projeto, com respectiva titulação, instituição de origem e funções no projeto.

O monitoramento da progessão das atividades dessa rede pode ser efetuado considerando o esforço de levantamento do material botanico do qual as substâncias fitoterápicas o inseticidas são pesquisadas; a quantidade de ensaios químicos, biológicos e farmacológicos realizados; a formação de recursos humanos e a produção científica. Desde o início do projeto 21 expedições foram efetuadas para coletar plantas e 16 espécies foram identificadas.

O tratamento químico desse material resultou na produção de 102 extratos e frações diferentes. Com estes, 23 ensaios farmacológicos/biológicos foram, efetuados para verificar a atividade destes extratos e frações. A partir dos resultados obtidos, duas substâncias foram isoladas, sendo uma identificada.

Durante 2006, 12 alunos de mestrados e 28 alunos de iniciação científica/monografia de conclusão de curso estavam em formação pela Rede. Neste mesmo ano, sete alunos defenderam a sua monografia de conclusão de curso.

Os pesquisadores apresentaram 44 trabalhos em eventos científicos ao longo de 2006, constituindo a sua produção científica.

4. INREP

O principal objetivo do INREP é fortalecer uma cooperação entre os órgãos gestores, stakeholders e instituições científicas da Bolívia, Brasil e do Paraguai além de incentivar a cooperação entre esses países e a Comunidade Científica Européia e as ONG´s atuantes na região, a fim de promover o gerenciamento sustentável no nível da bacia hidrográfica e o uso eficiente da água no Pantanal.

A fim de atingir esse objetivo 2 (dois) *workshops* preparatórios foram realizados, sendo um em Cuiabá no período de 25 e 27 de abril de 2006, contando com a participação de aproximadamente 80 pessoas, e um em Campo Grande, período de 27 a 28 de julho de 2006, com participação de 76 pessoas, com representantes dos três países da BAP e a Comunidade Internacional. O CPP participou ativamente desde a elaboração e realização de cada um desses eventos.

Através da iniciativa dos participantes da conferência realizada na Bolívia, foi realizado um *workshop* extra, em Santa Cruz, Bolívia, em 7 de novembro de 2006, oferecendo a oportunidade de incluir mais grupos de trabalho envolvidos no país para a definição de atividades de pesquisa. Nesse evento, 22 pessoas participaram. Todos os resultados do projeto estão disponíveis no endereço eletrônico www.inrep.nl.

Baseado nos documentos dos países e nos resultados do Simpósio, seis principais tópicos foram identificados para a BAP:

1. Impactos ambientais: diagnóstico e remediação;
2. Monitoramento e mapeamento;
3. Manejo sustentável dos recursos naturais;
4. Governança, leis, instituições e políticas;
5. Desenvolvimento sustentável: diagnóstico e soluções;
6. Capacitação e educação.

Para esses tópicos, as principais atividades de pesquisa são identificadas – que vinculam os diversos temas relevantes para a BAP aos programas de pesquisa, como o Sétimo Programa-Quadro 7 – assim como são indicados os potenciais parceiros, constituindo o resultado final do projeto: a Agenda de Pesquisa para o Pantanal e a Bacia do Alto Paraguai (BAP).

Esta Agenda de Pesquisa é resultado de esforços participativos envolvendo os principais stakeholders dos três países da BAP, as instituições de pesquisa européias e as ONGs atuantes na região constituem-se de um documento de trabalho e de planejamento de pesquisas para instituições governamentais, sociais e de pesquisa, para elaborar futuros projetos. Em sendo uma ação conjunta, o presente documento estabelece elementos-chaves de ciência necessários para o desenvolvimento daquela região. Projetos de pesquisa que estão integrados no escopo desta Agenda têm uma base conceitual na região e são apoiados pelas agências governamentais, ONGs e pela sociedade civil. Isso pode apoiar a realização de iniciativas coerentes, em termos de pesquisa e desenvolvimento da região.

Cabe ainda mencionar que a elaboração inicial da agenda a partir dos resultados do evento de Campo Grande foi um trabalho efetuado pelo CPP e posteriormente refinado em colaboração com os demais parceiros deste projeto.

Em 2007 a referida agenda de pesquisa deverá ser apresentada em Bruxelas à Comissão Européia (3 representantes) por uma delegação de parceiros do projeto, incluindo o Instituto Alterra (Holanda), o CPP, Ecobusiness, representantes dos governos de MT e MS do governo federal, ONGs paraguaias e bolivianas e representantes das Embaixadas Brasileira e Boliviana. Oportunidade em que serão discutidas as possibilidades de continuidade com projetos científicos em questão.

5. PREP

O Programa Regional Ambiental do Pantanal é um programa associado a Universidade das Nações Unidas. Consiste num programa de pesquisa e treinamento de alto nível e em um fórum de intercâmbio para a troca de saberes, de experiências e para capacitar recursos humanos nos temas de proteção, preservação, manejo de recursos hídricos e interações planalto-planície em áreas alagáveis frágeis com ênfase no Pantanal. O objetivo principal do PREP é: Produzir novos conhecimentos científicos e tecnológicos, pessoal altamente qualificado e motivado com o propósito de propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da bacia pantaneira e prover a cooperação e intercâmbio de informação com instituições na região pantaneira e regiões ecologicamente similares no mundo.

No quadro deste programa o CPP desenvolve ações de cunho international. Em 2006 duas estavam sendo executadas: i- um programa piloto de intercâmbio de estudantes com a Universidade do Quebec em Montreal (UQAM), ii- articulação de um Programa de Intercâmbio com o Programa da UNU de Treinamento sobre Pescarias da Islândia (UNU-FTP).

No quadro do programa piloto com a UQAM, que iniciou em 2005, o PREP recebeu quatro estudantes da UQAM para estágios de 3 meses na região Pantaneira. Estes estudantes trabalharam sobre temas diversificados como: problemáticas de erosão, avaliação e manejo de áreas frágeis de inundação em zona urbana, qualidade de recursos hídricos, economia solidária e meio ambiente. Também 3 estudantes brasileiros da UFMT foram efetuar estágios na UQAM sobre temas relevantes para zonas úmidas: educação ambiental e intgeração-solo planta.

Em 2006, houve uma articulação para um intercâmbio com o UNU-FTP, tal ação, resultou na admissão de 2 pessoas neste programa. Uma estudante brasileira, iniciará em setembro de 2007 um programa extensivo sobre pesca de 6 meses, e um pesquisador do CPP fará um treinamento de 6 semanas sobre a manejo e políticas para a pesca, com intenção de eventualmente oferecer, em conjunto com o UNU-FTP um treinamento similar no Brasil.

Em suma, no quadro das atividades do PREP, o CPP participou da COP 8, apresentando um evento paralelo: “NETWORKING FOR THE ADVANCE OF BIODIVERSITY RESEARCH IN WETLANDS -*trabalhando em rede para o avanço da pesquisa sobre biodiversidades em áreas úmidas*”. Este evento contou com a participação do Instituto de Estudos Avançados da UNU (UNU-IAS), da Conservation International e da EarthWatch. O objetivo do evento foi de ilustrar como a pesquisa em rede aumenta a obtenção de resultados significativos em áreas úmidas. Cada um dos convidados demonstrou como a sua instituição cumpre com este objetivo, o evento contou com participação de 100 pessoas. O resultado do evento foi o fortalecimento da relação do UNU-IAS.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já mencionado em relatório anterior, o CPP, embora tenha pouco tempo de atuação, contribuiu notavelmente para as políticas públicas para a conservação e uso do pantanal, tendo contribuído também: para o projeto de Lei Ambiental do Pantanal de Mato Grosso, Lei de pesca em Mato Grosso do Sul, Marco Regulatório que define limpeza de campo em Mato Grosso, gestão da pesca nos dois estados e para o marco regulatório para áreas úmidas, em estudo pelo CONAMA. Isso demonstra claramente a efetividade dos recursos públicos investidos pelo MCT no CPP. Não menos importante, no entanto, é a contribuição que o CPP vem proporcionando no sentido de romper com o ciclo vicioso que leva às assimetrias regionais em C,T&I em nosso país: os pesquisadores da rede CPP, que ora realizam um trabalho de qualidade e com resultados palpáveis para o tomador de decisão, o fazem "sob encomenda, não estando sujeitos a editais que fatalmente colocariam estes recursos nas mãos de pesquisadores de outras regiões do país, que por estarem por mais tempo na carreira, são mais competitivos. A produção de conhecimentos sobre o Pantanal, por instituições da região, é fundamental para que tais conhecimentos sejam internalizados na região, contribuindo efetivamente para a sua sustentabilidade.

Além das contribuições dadas pelo CPP para políticas públicas, conforme acima citado, os projetos de pesquisa em execução estão atingindo um grau de maturidade tal que nos permite antever os seguintes resutados para breve:

1. A definição de indicadores que possibilitem o monitoramento da sustentabilidade da atividade pecuária na região;
2. A produção de informações consistentes sobre a paisagem e a biota como requisitos essenciais para o ordenamento territorial e a elaboração de planos de manejo que visem o uso sustentável dos recursos naturais do Pantanal;
3. Estudos sociológicos visando a compreensão da relação do grande e do pequeno pecuarista, ambos tradicionais no Pantanal, com o seu entorno, fundamental para o estabelecimento de estratégias de uso e convervação da região. Destes estudos já está surgindo a proposta de criação de uma unidade de conservação na área ocupada pela comunidade de Joselândia/MT, que vive na região, de forma

sustentável, há várias séculos, mas que tem o seu *modus vivendi* ameaçado pelas recentes mudanças no processo de ocupação e na economia da região;

4. O aprimoramento e o uso também em Mato Grosso do Sul de um sistema para o monitoramento da produção pesqueira, dotando os órgãos de controle/monitoramento de um importante instrumento;
5. A caracterização genética e a estruturação de um banco de germoplasma com duas das principais espécies de peixes da região (cachara e pintado), disponibilizando aos piscicultores e possibitando a definição e localização de estoques destas espécies no pantanal;
6. O conhecimento das principais estratégias de pesca empregadas na região, como importante subsídio para a gestão dos recursos pesqueiros;
7. O impacto do pulso de inundação na biodiversidade da região. Esta compreensão é fundamental para a definição de estratégias de manejo na região, já que o pulso de inundação interfere de forma marcante e é responsável pelas especificidades ecológicas da região;

Estas são algumas das principais questões a que estas redes trarão respostas. A partir deste conhecimento mais aprofundado da ecologia da região será possível traçar estratégias para a superação dos gargalos das cadeias produtivas do peixe e do gado na região. No sentido de dar concretude às ações propostas, o CPP está promovendo uma análise profunda nos projetos ora em execução, de forma a re-definir prioridades e otimizar recursos investidos.

A Rede Pantaneira de Bioprospecção já é, desde o seu início, focada em produtos, pretendendo desenvolver e patentear um bioinseticida e um fitoterápico. Entretanto, os trabalhos desta rede tiveram início mais recentemente, não sendo ainda possível antever o sucesso das estratégias adotadas. Deve-se ressaltar que a execução dos projetos desta rede ainda não foram submetidos à primeira avaliação científica.

Por último, mas não menos importante, há de se destacar a grande presença dos trabalhos realizados pelo CPP na mídia local. Os fatos falam por si próprios e podem ser constatados pelo relatório da mídia, disponível na sede do CPP.

Prof. Dr. Paulo Teixeira de Sousa Jr.

Secretário Executivo CPP

ANEXO I

➢ PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO 2006

ANTECEDENTES

Nome da Instituição: Centro de Pesquisas do Pantanal – CPP

Endereço: Campus da UFMT - Ed. CCBS III, 2 andar, sala 210/213 - Av. Fernando Correa da Costa s/n – Bairro Coxipó

CEP 78060-900 Cuiabá-MT

Fone: 65-3615 8005

Fax: 65-3615 8005

Site: www.cppantanal.org.br

E-mail: cpp@cppantanal.org.br / rose@cppantanal.org.br

CNPJ: 05.220.369/0001-23

Certificação de OSCIP (Organização da Sociedade Civil Sem Fins Lucrativos) – pelo Ministério da Justiça, processo MJ nº. 08015.013441/2002-94.

Secretário Executivo: Paulo Teixeira de Sousa Jr.

Endereço: Rua 7, Quadra 145 Bairro Boa Esperança

CEP: 78.068-405 Cuiabá-MT

RG: 514.522 SSP/DF CPF: 150.150.811.331-91

Dados Bancários

Banco do Brasil

Conta Corrente: 39.922-1

Agência: 1216-5

Cuiabá-MT

O CPP

O Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP é uma OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, que tem por principal objetivo propor e indicar políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da planície pantaneira. O CPP é estruturado e operacionalizado por redes de pesquisa, em que cada unidade relaciona-se com outra em uma estrutura horizontal não competitiva coordenada pela Secretaria Executiva do CPP. Atualmente está integrado oficialmente à rede Mundial de Centros de Pesquisas da Universidade das nações Unidas – UNU. A abrangência da rede estende-se a institutos de pesquisa da Bolívia, Paraguai e do norte da Argentina, voltados para a pesquisa sobre terras alagáveis da América Latina. Em nível nacional, esta rede é constituída por diversas instituições de ensino e pesquisa, públicas e privadas, além de órgãos governamentais e não governamentais de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

JUSTIFICATIVA

O Centro de Pesquisa do Pantanal cumprirá sua missão se consolidando como uma rede de pesquisas em C,T&I promovendo a gestão compartilhada dos conhecimentos gerados, através do fomento a projetos cooperativos, cujas ações permearão de forma sistêmica e apontarão as soluções para os estrangulamentos à sustentabilidade da região do Pantanal.

OBJETIVO GERAL

Consolidação de redes horizontais não competitivas, aproveitando as vantagens comparativas das instituições de pesquisa e ensino da região do Pantanal, visando otimizar a geração e difusão de novos conhecimentos e tecnologias e a formação de recursos humanos que subsidiarão a tomada de decisão sobre as políticas para sustentabilidade dos ecossistemas pantaneiros e melhoria de vida da comunidade do Pantanal, contribuindo ainda para uma efetiva desconcentração da atividade de Ciência e Tecnologia no país.

PLANO DE TRABALHO

1. SUB-PROJETO: "MONTAGEM DA REDE DE PESQUISAS PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO"					
Atividades	Resultado	Indicador	Prazo	Recurso	Responsável
Ações gerenciais para operacionalização das Redes	Operação adequada do CPP atendendo as necessidades gerenciais e operacionais das redes Cumprimento de exigências estatutárias e legais da OSCIP Auditoria realizada	Ver quadro abaixo	12 meses		Secretaria Executiva do CPP
Prospecção de parceiros potenciais para execução dos projetos em andamento ou novos projetos	Contratos e/ou acordos assinados com os executores	Ver quadro abaixo	12 meses		Secretaria Executiva do CPP
Prospecção de Parceiros potenciais para apoio financeiro aos projetos em andamento ou novos projetos	Contratos e/ou acordos assinados com os financiadores	Ver quadro abaixo	12 meses		Secretaria Executiva do CPP
Acompanhamento e avaliação das atividades de pesquisa das redes, através de workshop's de avaliação	Acompanhamento de projetos efetuado	Ver quadro abaixo	12 meses		Secretaria Executiva do CPP
Estabelecimento do Programa de estágios e cursos nacionais e internacionais	Visibilidade da rede CPP, alunos estagiários formados	Ver quadro abaixo	12 meses		Secretaria Executiva do CPP
Recurso ..... R$ 204.560,00					

PLANO DE TRABALHO

2. SUB-PROJETO: "REDE DE SUSTENTABILIDADE DA PECUÁRIA NO PANTANAL"					
Atividades	Resultado	Indicador	Prazo	Recurso	Responsável
Desenvolvimento de estudos para caracterizar padrões de biodiversidade e de estudos sobre processos ecológicos na fase seca e úmida dos diferentes agroecossistemas	Estudos dos padrões e processos ecológicos dos diferentes ecossistemas do Pantanal em progresso;	Ver quadro de indicadores abaixo	12 meses		UFMT EMBRAPA
Estabelecimento de indicadores para avaliar a condição de conservação e da capacidade de suporte dos diferentes agroecossistemas	Estabelecimento dos indicadores de capacidade de suporte para pastagens nativas em progresso;	Ver quadro de indicadores abaixo	12 meses		UFMT
Produção de indicadores para avaliação dos impactos econômicos e de indicadores ecológicos de implantação de pastagens cultivadas	Avaliação dos impactos econômicos e ecológicos de implantação de pastagens cultivadas em progresso;	Ver quadro de indicadores abaixo	12 meses		UFMT EMBRAPA
Identificação dos sistemas tradicionais de produção e estrutura e dinâmica da pequena produção, caracterização do perfil demográfico (educação, saneamento, trabalho) da população rural do Pantanal e resgate dos conhecimentos tradicionais	Descrição dos sistemas tradicionais de produção em progresso; Difusão do perfil sócio econômico cultural e dos conhecimentos tradicionais em progresso.	Ver quadro de indicadores abaixo	12 meses		UFMT UNEMAT
Recurso ..... R$ 252.440,00					

PLANO DE TRABALHO

3. SUB-PROJETO: "REDE DE SUSTENTABILIDADE DA PESCA NO PANTANAL"					
Atividades	Resultado	Indicador	Prazo	Recurso	Responsável
Participação no Encontro Brasileiro de Ictiologia Realização do workshop sobre o Uso Sustentável do Recurso Pesqueiro do Pantanal	Apresentação de resultados de trabalhos técnico – cientifico; Divulgação dos projetos da Rede Contato com pesquisadores da rede e outras instituições; Recomendação aos órgãos competentes de MS e MT		3 meses		EMBRAPA UFMT
Uso e manejo dos recursos pesqueiros de comunidades tradicionais e não tradicionais do Pantanal	Em progresso: definição das comunidades alvo; capacitação de técnicos; identificação, junto aos pescadores, dos apetrechos de pesca mais adequados em cada ambiente/período/espécie-alvo	Ver quadro de indicadores abaixo	12 meses		UNEMAT UFMT
Avaliação do papel do pulso de inundação sobre a biodiversidade e produção pesqueira em 2 áreas inundáveis	Dados biológicos e limnológicos coletados e analisados bimestralmente; relatórios parciais elaborados e publicações em preparação.	Ver quadro de indicadores abaixo	12 meses		EMBRAPA UNEMAT
Realização de estudos de identificação dos habitats de reprodução e alimentação e dos parâmetros limnológicos em duas sub-bacias	Estações de amostragem identificadas; Caracterização limnológica das sub-bacias em progresso; Realização dos estudos biológicos pesqueiros em alimentação e reprodução de peixes em progresso;	Ver quadro de indicadores abaixo	12 meses		UEMS UFMT UFMS
Definição de estoques de 2 espécies de interesse econômico	Estudo de 2 espécies de importância econômica em progresso; Estabelecimento do banco de semem criopreservado em progresso.	Ver quadro de indicadores abaixo	12 meses		UFMS UFMT
Recurso ..... R$ 215.000,00					

PLANO DE TRABALHO

4. SUB-PROJETO: "REDE PANTANEIRA DE BIOPROSPECÇÃO"					
Atividades	Resultado	Indicador	Prazo	Recurso	Responsável
Realização de estudos para identificar uma espécie com potencial para a produção de um fitoterápico.	Coleta e identificação do material botânico; preparo de extratos; testes farmacológicos com extratos; fracionamento dos extratos; testes farmacológicos com frações.	Ver quadro de indicadores abaixo	12 meses		UFMT EMBRAPA
Determinação das potencialidades do cajuzinho no controle de larvas hematófagas, transmissoras de doenças e pragas que acometem a pecuária, a agricultura e grãos armazenados com o objetivo de produzir um bio-inseticida contra estas larvas.	Mapeamento das matrizes; Análise histoquímica; preparo de extratos; verificação da ação antibiótica e antixenótica dos extratos; Avaliação da eficácia dos extratos na prevenção e tratamento de milases umbilicais em bezerro.	Ver quadro de indicadores abaixo	12 meses		UNIDERP UCDB UEMS UFMT EMBRAPA
Recurso ..... R$ 208.000,00					

ANEXO II

- **LISTA DE PROJETOS DA REDE DE SUSTENTABILIDADE DA PECUÁRIA NO PANTANAL**
- **PARECER DO COMITÊ AVALIADOR DA REDE**
- **PROGRAMAÇÃO DE EVENTOS**

A **seguir**, são demonstrados os 6 (seis) projetos (título, pesquisadores, instituição e função) que compõem a Rede de Sustentabilidade da Pesuária no Pantanal, e que integram pesquisadores de várias instituições de ensino e pesquisa.

Projeto 1: Título "Projeto 1: Padrões da biodiversidade, em meso-escala dos diferentes sistemas pastoris do Pantanal de Mato Grosso" (BIOPAN)

Resumo do projeto:

Informações consistentes sobre paisagem e biota constituem requisitos essenciais para o ordenamento territorial e a elaboração de planos de manejo que visem o uso sustentável de recursos. Análises recentes sobre a diversidade da herpetofauna do Pantanal demonstraram que são escassas as informações sobre riqueza, abundância, padrões de distribuição e relações espécies-habitats de anfíbios e de répteis ocorrentes nas diversas sub-regiões da planície (JUNK et al., no prelo; STRÜSSMANN et al., no prelo).

O presente projeto propõe uma avaliação dos padrões de riqueza, diversidade, abundância, distribuição e situações de risco das espécies de anfíbios e répteis em diferentes sistemas pastoris em uma porção do Pantanal norte. O projeto visa, assim, levantar informações que permitam avaliar e contribuir para a integração da atividade econômica mais tradicional e mais amplamente difundida na planície – a pecuária, à manutenção da diversidade local de anfíbios e répteis. A metodologia a ser empregada prevê o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa envolvendo outros grupos taxonômicos, questões sócio-econômicas e parâmetros físico-químicos, em área sujeita ao manejo de gado no Pantanal.

Equipe científica do Projeto:

Nome	Titulação	Instituição	Função
Catia Nunes da Cunha	Doutora	UFMT	Coordenadora
Christinne Strusmann	Doutora	UFMT	Sub-coordenadora
Marinêz Isaac Marques	Doutora	UFMT	Pesquisadora
Pierre Girard	Doutor	UFMT	Pesquisador
Hélida Bruno Nogueira Borges	Doutora	UFMT	Pesquisadora
Temilze Gomes Duarte	Doutoranda	UFV/MG	Bolsista
Luciana Rebellato	Mestre	UFMT	Bolsista
Erica Cezarine de Arruda	Mestranda	UFMT	Bolsista CNPq
Candida Pereira da Costa	Mestre	UFMT	Bolsista CNPq
Fabiola Cristina Silva Fernandes	Mestre	UFMT	Bolsista CNPq
Adarilda Petini Benelli	Graduada	UFMT	Bolsista CNPq
Alexandra Pereeira da Silva	Grauada	UFMT	Bolsista CNPq
Gilmar Alves Lima Júnior	Mestrando	UFMT	Bolsista CAPES
Cecília Maria Vieira Pinheiro da Silva	Mestrando	UFMT	Bolsista CAPES
Fernando Henrique Barboda da Silva	Graduando	UFMT	Bolsista PIBIC
Orleans Soares Nasser	Graduando	UFMT	Bolsiasta PIBIC
Poliana Ferreira do Couto	Graduanda	UFMT	Bolsista VIC
Renan Ventura de Oliveira de Carvalho	Graduando	UFMT	Bolsista VIC
Fabio Alexandre Leal dos Santos	Graduando	UFMT	Bolsista VIC
Wesley Oliveira de Sousa	Doutorando	UFMT	Bolsista CNPq
Leandro Denis Battirola	Doutorando	UFMT	Bolsista CAPES

Ana Maria de Figueiredo	Mestranda	UFMT	Bolsista CNPq
Fabio Henrique Oliveira	Mestrando	UFMT	Bolsista CNPq
Ana Silvia de Oliveira Tissiani	Graduanda	UFMT	Bolsista PIBIC
Mônica Aragona	Doutoranda	UFMT	Bolsista CNPq
Tatiane Franciely Chupel	Mestranda	UFMT	Bolsista CAPES
Drausio Honório Morais	Mestrando	UFMT	Pesquisador
João Batista de Pinho	Doutor	UFMT	Pesquisador
Bianca Bernardon	Mestranda	UFMT	Bolsista CAPES
Tatiana Colombo Rubio	Mestranda	UFMT	Bolsista CAPES
Paula Fernanda Albonette de Nobrega	Graduanda	UFMT	Orientanda
Luciana Pinheiro Ferreira	Graduanda	UFMT	Orientanda
Fabio Ricardo da Rosa	Mestrando	UFMT	Bolsista CAPES
Francisco de Arruda Machado	Doutor	UFMT	Pesquisador
Izaias Médici Fernades	Mestrando	UFMT	Bolsista CAPES
Tamaris Gimeniz Pinheiro	Mestranda	UFMT	Bolsista CAPES
Vanda Lucia Ferreira	Doutora	UFMS	Pesquisadora
Alexandre Francisco da Silva	Doutor	UFV/MG	Pesquisador
Jacques Hubert Charles Delabie	Livre Docente	UFBA/BA	Pesquisador
Félio Ferreira	Técnico	UFMT	Colaborador
Joachim Adis	PhD	Institut Max-Planck/Alemanha	Pesquisador

Projeto 2: Título “Uso de modelos multi-escalas de relação espécie-habitat no Pantanal para definição de indicadores de sustentabilidade ecológica

Resumo do projeto:

Este projeto, dentro da rede de pesquisa voltada para a sutentabilidade da pecuária no Pantanal, busca essencialmente estabelecer critérios de manejo do ecossistema voltados para a manutenção da diversidade biológica. Esta busca se baseia no estudo da realação espécie-habitat para uma gama de grupos taxonômicos, como mamíferos, aves, répteis e anfíbios. A abordagem central neste projeto é a obtenção de modelos que descrevem a ocorrência das espécies em relação às variáveis de habitat e micro-habitat, os quais podem ser utilizados para orientar praticas de manejo de fazendas voltadas à pecuária e à manutenção da diversidade biológica no Pantanal.

Equipe científica:

Nome	Titulação	Instituição	Função
Walfrido Moraes Tomas	Mestre	EMBRAPA PANTANAL	Coordenador
Susana Maria de Salis	Mestre	EMBRAPA	Pesquisador
Fernando Tizianel			Pesquisador
Guilherme de Miranda Mourão	Doutor	EMBRAPA	Pesquisador
Vanda Lúcia Ferreira	Doutora	UFMS	Pesquisadora
Alessandro Pacheco Nunes	Mestre	UFMS	Pesquisador
Zilca Maria da Silva Campos	Doutora	EMBRAPA	Pesquisadora
Carlos Boberto Padovani	Mestre	EMBRAPA	Pesquisador
Luiz Alberto Pellegrin	Mestre	EMBRAPA	Pesquisador
Christine Strussman	Doutora	UFMT	Pesquisadora

Projeto 3: Título “Avaliação dos tipos de pastagens nativas do Pantanal e indicadores da capacidade de suporte”

Resumo do projeto:

A variabilidade espacial e temporal das pastagens nativas do Pantanal constitui em uma das principais restrições/desafios para manejo sustentável, pois dificulta a adoção de um plano de manejo único para a região. Para estabelecer práticas de manejo sustentáveis, há a necessidade de entender os processos naturais, de modo que sejam utilizados princípios agroecológicos. Para desenvolver práticas de manejo sustentáveis das pastagens nativas, este projeto visa reunir pesquisadores, estudantes e público alvo, de modo participativo, com o objetivo de desenvolver estudos e ferramentas de monitormaneto e manejo das pastagens nativas em pequena e larga escala

Equipe científica:

Nome	Titulação	Instituição	Função
Sandra Santos	Doutora	EMBRAPA PANTANAL	Coordenadora
Abisoye Emmanuel Onigeno	Doutor	UFMS	Pesquisador
Lilian Mayer	Mestre	UCDB	Pesquisadora
Sandra Mara Araújo Crispim	Mestre	EMBRAPA	Pesquisadora
José Aníbal Comastri Filho	Mestre	EMBRAPA	Pesquisador
Arnildo Pott	Doutor	EMBRAPA	Pesquisador
Maria da Graça Moraes	Doutora	UFMS	Pesquisadora
Cátia Nunes da Cunha	Doutora	UFMT	Pesquisadora
Marcos de Figueiredo	Mestre	UFMT	Técnico-sensoriamento
Luciana Rebellato	Mestre	UNIC	Pesquisadora
Eduardo Guimarães Couto	Doutor	UFMT	Pesquisador
Thierry Ribeiro Tomic	Doutor	UFMG	Pesquisador
Luís Alberto Pellegrin	Mestre	EMBRAPA	Pesquisador
Geraldo Alves Damasceno Júnior	Doutor	UFMS	Pesquisador
Gumercindo Loriano Franco	Doutor	UFMS	Pesquisador

Projeto 4: Título “Avaliação de impactos ecológicos devido à substituição de pasatagens nativas por exóticas no Pantanal”

Resumo do projeto

este projeto tenta buscar relações à questão da dinâmica de desmatamento para fins de pastagem, e com isso avaliar o avanço das atividades pastoris, a inserção da pastagem cultivada no Pantanal Matogrossense, e criar instrumentos de mensuração, tais como indicadores de desenvolvimento sustentável. Instrumentos esses essenciais para guiar a ação e subsidiar o acompanhamento e a avaliação do progresso alcançado em direção para ao desenvolvimento sustentável.

A fonte das informações deste indicador é o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais . INPE -, através do Programa de Estimativa do Desflorestamento na Amazônia Legal - PRODES.

Equipe científica:

Nome	Titulação	Instituição	Função
Catia Nunes da Cunha	Doutora	UFMT	Coordenadora
Roberto de Moraes Lima Silveia	Doutor	UFMT	Pesquisador
Adriana Takahasi	Mestre	UFMT	Pesquisadora
Claudia Callil	Doutora	UFMT	Pesquisadora
Sandra Mara Araújo Crispim	Mestre	EMBRAPA	Pesquisadora
Sandra Aparecida Santos	Doutora	EMBRAPA	Pesquisadora
Walfrido Tomas	Mestre	EMBRAPA	Pesquisador
Luís Alberto Pellegrin	Mestre	EMBRAPA	Pesquisador
Suzana Maria de Salis	Mestre	EMBRAPA	Pesquisadora
José Aníbal Comastri Filho	Mestre	EMBRAPA	Pesquisador
Hélida Bruno Nogueira Borges	Doutora	UFMT	Pesquisadora
Caroline Felfilli	Mestre	UFMT	Bolsista CNPq
Marcos de Figueiredo	Mestre	UFMT	Sensoriamento
Davi	Doutor	UCDB	Pesquisador

Projeto 5: Título " Identificação de indicadores de sistemas tradicionais na Pecuária, na região de fronteira Brasil-Bolívia, Cáceres-MT

Resumo do projeto:

O presente estudo está em desenvolvimento abrangendo uma área de Pantanal, 16º30'-18º00'S e 57º00'-58º30'W, no município de Cáceres. Intenta-se reunir indicadores acerca das atividades tradicionais utilizadas na exploração pecuária, adotadas em unidades produtivas de pequeno e médio porte nessa região e simultaneamente capacitar e estruturar de um grupo de pesquisa para a realização de trabalhos em rede numa perspectiva interdisciplinar e interinstitucional.

Equipe científica:

Nome	Titulação	Instituição	Função
Maria Antonia Carnielo	Doutoranda	UNEMAT	Coordenadora
Zulema Netto Figueiredo	Doutora	UNEMAT	Pesquisadora
Vera Lúcia Monteiro Guarim	Doutora	UFMT	Pesquisadora
Germano Guarim Neto	Doutor	UFMT	Pesquisador
Maria Christina de Mello Amorozo	Doutora	UNESP	Pesquisadora
Antonio Eustáquio de Moura	Doutor	UNEMAT	Pesquisador
Vlakênia Klippel Moreira	Graduando	UNEMAT	Estudante
Rosania Maura Martins e Silva	Graduando	UNEMAT	Estudante
Jesus Aparecido Pedroga	Graduando	UNEMAT	Estudante
Fabiana Pereira de Sousa	Graduando	UNEMAT	Estudante
Johnnescley Anes de Morias	Graduando	UNEMAT	Estudante
Renata Gabriela Teixeira	Graduando	UNEMAT	Estudante

Projeto 6: Título “Sociedade agropastoril pantaneira - formas de organização da produção familiar em Barão de Melgaço”

Resumo do projeto:
O argumento central dos autores do projeto apóia-se na concepção de que a sustentabilidade da pecuária tradicional do Pantanal precisa contemplar a sociedade humana, analisando suas formas de produção e organização social, assim como sua relação com o ambiente. Nesta perspectiva, torna-se necessário, para fugir das generalizações, analisar a população da área proposta para o estudo, distrito de Joselândia, do município de Barão de Melgaço, averiguando suas especificidades, no que diz respeito a formas de reprodução, relações sociais, relações com o mercado, relações com a cidade e relações com o ambiente, de modo a evidenciar a importância que tem a atividade agro-pastoril, considerada historicamente, como a atividade predominante no espaço do Pantanal, para os pequenos produtores e para as condições de preservação e conservação da biodiversidade. Pensar a preservação deste ambiente implica, portanto, ter a dimensão de seus efeitos sobre a estrutura e a dinâmica econômica e social, na medida em que existe uma relação de interdependência entre os sistemas natural e social.

Equipe científica:

Nome	Titulação	Instituição	Função
Sueli Castro	Doutora	UFMT	Coordenadora
João Carlos Barrozo	Doutor	UFMT	Pesquisador
Carlos Alberto Castro	Mestre	UFMT	Pesquisador
Roberto Alves de Almeida	Graduando	UNb	Bolsista

PARECER DO COMITÊ AVALIADOR

O comitê avaliador reconhece com grande satisfação os progressos obtidos nas conduções dos projetos e a integração dos membros da rede. E ainda, este comitê continua considerando a implantação da Rede de Sustentabilidade da Pecuária do Pantanal uma abordagem importante e inovadora que pode contribuir substancialmente para o manejo sustentável dessa área. Os projetos propostos cobrem aspectos importantes de biodiversidade, de manejo tradicional de gado bovino e de sistemas integrados, de qualidade e capacidade de suporte de pastos naturais e cultivados, e de indicadores ecológicos para o manejo sustentável. Além disso, os projetos têm propósitos comum, que é a análise do sistema pecuário e seu impacto ecológico sócio-econômico e o monitoramento de mudanças no Pantanal para identificar os desafios e oportunidades nesse sistema.

Na primeira avaliação o comitê opinou "como é evidente que políticas públicas somente podem ser formuladas se levar em conta aspectos técnicos, econômicos, sociais e ecológicos. Para obter estes resultados é importante que os quatro aspectos sejam estudados de maneira integrada com a sobreposição de locais de estudo. Para obter essa integração é importante que a rede defina as unidades de manejo, que devem ser coincidentes com as unidades de avaliação (amostragem). Recomenda-se fazendas ou áreas comunitárias como unidade de amostragem para a maioria dos estudos. Deve ser investigada a possibilidade de incluir os quatro aspectos (técnico, econômico, social e ecológico) em cada projeto, com orientação de atividades resumidas em outros sítios pelos pesquisadores principais de cada projeto. Quando possível, os mesmos métodos devem ser aplicados em cada sítio para cada escala de estudo proposto."

Os projetos empenharam em atender esta recomendação, mas ainda falta integração entre os projetos 1, 2, 3 e 4. Os pesquisadores devem considerar ter pelo menos alguns sítios em comum, e desenvolver estratégias para levantamentos integrados de baixo custo que podem ser replicadas em muitas situações diferentes do Pantanal. Esta foi uma recomendação da última avaliação e ainda não atendida adequadamente.

Sugerimos que a integração deve começar com os recursos humanos disponíveis antes de aumentar o quadro de pesquisadores.

O papel do coordenador da rede é critico para organizar a integração dos membros da rede, sugerimos a definição de algumas ações para promover esta integração, tais como: reuniões; visitas técnicas; intercambio de alunos e pesquisadores etc.

O projeto 4 sobre pastagens exóticas, deve concentrar-se em estudos comparativos sobre o impacto da braquiária na biodiversidade, em vez de uma ampliação desse projeto para estudar modificação da vegetação natural através do sensoriamento remoto. Dessa forma, o Projeto 4 pode ser integrado com ao projeto 5 para aproveitar os dados já disponíveis sobre a distribuição, idade e condição dos pastos de braquiaria.

Os dados dos projetos listados nós últimos dois parágrafos vem de unidades amostrais em comuns (parcelas / grades de amostragem ou fazendas), e a integração e disponibilidade destes dados através do site de Internet poderia ajudar a integração e revelar falhas nas coletas.

Os projetos 5 e 6 precisam dar mais ênfase na avaliação econômica das unidades territoriais. Os sistemas precisam ser sustentáveis economicamente além de ecológica e socialmente.

Na última avaliação foi sugerido que “Deve ser mais explícita as relações dos componentes da rede com os usuários e interessados, com identificação clara de quem pode implementar as ações sugeridas pela rede.” Neste sentido, a rede fez bastante progresso.

No primeiro Fórum de Meio Ambiente no Estado de Mato Grosso sobre Floresta, Cerrado e Pantanal em Junho de 2005 membros do CPP lideraram os debates. Em setembro de 2005, o CPP realizou um *workshop* “sobre bases técnico-científicas para definição de políticas de áreas úmidas do Pantanal” (áreas de preservação permanente). Em novembro de 2005, o CPP realizou o Workshop de integração das redes “Pesca e Pecuária”.

Em Abril de 2006, o CPP realizou uma reunião convocada pelo governo do Estado de Mato Grosso para discutir idéias para um programa de gestão para o Pantanal. Em Maio de 2006, o CPP organizou um workshop sobre Limpeza de Campo.

Oportunidade em que um dos membros deste comitê pode constatar uma grande aceitação das atividades pelos fazendeiros da região, que mostraram grande interesse em uma cooperação intensiva para elaborar uma legislação ambiental que permite o manejo sustentável do Pantanal.

Neste sentido, os participantes do workshop “Limpeza de Campo”, recomendaram abordar o componente jurídico na discussão, por exemplo, através da valorização do produto (boi verde); desonerar a produção e comercialização por causa da produção sustentável e proteção do Pantanal como patrimônio nacional.

Ainda organizar os fazendeiros de forma a se enquadrar em modelos de produção ecologicamente sustentáveis, buscando facilitar licenciamento ambiental das fazendas, inclusive captação de recursos públicos

Diante dessas reivindicações recomendamos o CPP a procurar apoio jurídico e econômico para apoiar estas abordagens, para tanto, faz-se necessário uma maior evidencia destes componentes nas ações do CPP.

Considerando o andamento dos projetos, precisa dar mais ênfase na análise e interpretação dos dados para gerar publicações técnico-científicas, e divulgação para o público alvo. Para isso, precisa identificar, o mais breve possível, os produtos, os responsáveis, e definir um cronograma para garantir produtos suficientes para pleitear a continuação dessa ação CPP a partir de maio de 2007.

Chapada dos Guimarães/MT, 30 de maio de 2006

Comitê Avaliador

Dr. Wolfgang J. Junk

Dra. Valéria Pacheco Batista Euclides

Dr. William Ernest Magnusson

PROGRAMAÇÃO FINAL

WORKSHOP POPULAÇÕES TRADICIONAIS DO PANTANAL: METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO

Dia 07 de setembro de 2006 – (quinta-feira)

08h00 – 08h30 – Solenidade de Abertura
08h30 – 09h30 – Resultados da pesquisa sobre Populações Tradicionais Pantaneiras: o caso do Distrito de Joselândia, Barão de Melgaço, MT
Coordenação: Profa. Dra. Sueli Pereira Castro

09h30 – 10h00 – Intervalo para o Café

10h00 – 12h30 – GT: Populações Tradicionais e seus Saberes
Ministrante: Prof. Dr. Klass Woortmann
Coordenação: Roberto Almeida

12h30 – 14h30 – Intervalo para o almoço

14h30 – 16h30 – GT: Unidades de Conservação e Populações Tradicionais
Ministrante: Profa. Dra. Neide Esterci
Coordenação: Prof. Dr. João Carlos Barrozo

16h30 – 17h00 – Intervalo para o café

17h00 – 18h30 – Apresentação e debate do documento dos Grupos de Trabalho

Dia 08 de setembro de 2006 – (sexta-feira)

08h00 – 10h00 – GT: Desenvolvimento sócio-ambiental e populações tradicionais
Ministrante: Profa. Dra. Maristela de Paula Andrade
Coordenação: Profa. Dra. Marta Pignatti

10h00 – 10h30 – Intervalo para o Café

10h30 – 12h30 – GT: Populações Tradicionais e manejo participativo
Ministrante: Prof. Dr. Ricardo Ferreira Ribeiro
Coordenação: Prof. Msc. Carlos Alberto Castro

12h30 – 14h30 – Intervalo para o almoço

14h30 – 15h30 – Elaboração dos Documentos dos GTs
15h30 – 17h30 – Elaboração do documento final para uma metodologia de avaliação e manejo para populações tradicionais
Coordenação: Profa. Dra. Sueli Castro
17h30 – 18h30 – Apresentação do documento final
18h30 – Encerramento do workshop

PROGRAMAÇÃO

WORKSHOP "UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL EM ÁREAS COM POPULAÇÕES TRADICIONAIS"

DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2006 (quarta-feira)

A implantação de unidades de conservação tem criado, em vários casos, tensões com as populações tradicionais que de uma forma ou outra, faziam usos destes territórios. Unidades de conservações de uso sustentável parecem ser, *a priori*, uma possível solução para reduzir estas tensões sócio-ambientais. O Objetivo desta oficina é discutir a sustentabilidade social destes modelos de conservação, examinando o quadro de políticas públicas existentes bem como exemplos de relações entre comunidades tradicionais e unidades de conservação criadas.

08h00 – Solenidade de Abertura

Bloco 1: "Populações tradicionais e unidades de conservação"

08h30 – 9h15: Palestra "Políticas das Unidades de Conservação no Estado de Mato Grosso" – Eliani Fachim – Superintendente de Biodiversidade / SEMA-MT
Coordenador de mesa: Antônio Carlos Witkoski – Universidade Federal do Amazonas/AM

9h15 – 10h00: Palestra "As políticas públicas para populações tradicionais" – Fernando Francisco Xavier – Coordenador do CNPT/IBAMA MT
Coordenadora de mesa: Vera Lúcia Monteiro Guarim / UFMT

10h00 – 10h15: Intervalo para café

10h15 – 11h00: Debates

Bloco 2: "Experiências em comunidades tradicionais"

11h00 – 12h00: "A experiência de Mamirauá/AM: área protegida e manejo participativo" – Helder Queiroz – Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá/IDSM
Coordenadora de mesa: Cátia Nunes da Cunha / UFMT

12h00 – 12h30: Debates

12h30 – 14h00: Intervalo para almoço

14h00 – 14h30: Formação dos Grupos de Trabalhos

14h30 – 17h30: Discussões com participação dos palestrantes
Três perguntas temáticas são propostas para orientar as discussões dos GTs:

1- O que estes modelos de Unidades de Conservação (UC´s) implicam em termos de sustentabilidade social?
2- Quais as tensões sócio-ambientais inerentes a estas UC´s e como geri-las?

3- Quais as estratégias dos órgãos ambientais para que as comunidades tradicionais participem do processo de conservação?

17h30 – 18h00: Redação de um documento de síntese de cada GT.

DIA 23 DE NOVEMBRO DE 2006 – (quinta-feira)

Bloco 2: "Experiências em comunidades tradicionais"

08h00 – 10h15: continuação das apresentações

08h00 - 08h45: Apresentação do Sub-projeto de pesquisa sob forma de organização da produção familiar em Barão de Melgaço/CPP: Sueli Castro / UFMT
Coordenadora de mesa: Marta Gisleni Pignatti / UFMT

08h45 – 09h30: Palestra "Experiência em comunidades tradicionais da Amazônia Brasileira" – Antônio Carlos Witkoski/ Universidade Federal do Amazonas/AM
Coordenador de mesa: Carlos Castro / UFMT

09h30 – 10h15: Palestra "Experiência de pesquisa com comunidades tradicionais no Pantanal": Carolina Joana da Silva / UNEMAT
Coordenadora de mesa: Nely Tocantins /UFMT

10h15 – 10h15: Intervalo para o café

10h30 – 11h30: Debates

11h30 – 13h30: Intervalo para almoço

13h30 – 16h00: Continuação do trabalho dos GTs

16h00 – 16h15: Intervalo para o café

16h15 – 18h00: Plenária e recomendações finais

18h00: Encerramento

ANEXO III

- **LISTA DE PROJETOS DA REDE DE SUSTENTABILIDADE DA PESCA NO PANTANAL**

- **PARECER DO COMITÊ AVALIADOR DA REDE**

A **seguir**, são demonstrados os 11 (onze) projetos (título, pesquisadores, instituição e função) que compõem a Rede de Sustentabilidade da Pesca no Pantanal, e que integram pesquisadores de várias instituições de ensino e pesquisa.

Projeto 1: Título " Avaliação das estratégias de pesca utilizadas por comunidades tradicionais e não tradicionais no Pantanal"

Resumo do projeto

Este trabalho tem por objetivo verificar o conhecimento ecológico tradicional do manejo adaptativo da pesca pelas comunidades tradicionais e não tradicionais, no Pantanal; enfocando as espécies conhecidas e as capturadas. Nesta pesquisa, acredita-se que o mercado e a política de pesca do estado de Mato Grosso estão influenciando na diminuição do uso da diversidade ecológica e cultural dessas comunidades no manejo adaptativo da pesca. E que o Dominio cultural sobre os itens espécies de pesixes, estratégias e habitats de pesca varia entre as comunidades tradicionais e não tradicionais e dentro das comunidades tradiconais, no Rio Cuiabá.

Equipe científica:

Nome	Titulação	Instituição	Função
Carolina Joana da Silva	Doutora	UNEMAT	Coordenadora
Jane Simoni	Mestre	UFMT	Pesquisadora
Waldo Pinheiro Troy	Mestre	UFMT	Pesquisador
Rodrigo de Morais	Mestrando	UFMT	Bolsista
Luciana Ferraz	Mestre	UNIC	Pesquisadora
Juliano Rybas	Mestrando	UFMT	Bolsista
Silvano Carmo de Sousa	Graduando	UNEMAT	Bolsista

Projeto 2: Título "Dinâmica das pescarias no Pantanal: uma abordagem ecológica"

Resumo do projeto:

As modalidades de pesca variam entre si pelo perfil sócio-econômico e cultural dos pescadores, pela quantia em dinheiro disponibilizado para: tipo de embarcação utilizada, quantidade de combustível, alimentação, equipamentos de pesca (petrechos), iscas, armazenamento do pescado, quantidade do pescado a ser transportado, bem como o tempo dispensado para a captura. Todos estes fatores devem resultar em uma interação pescador- peixe diferenciada. No entanto, pouco se sabe sobre a interação entre peixes e pescadores, e atualmente são necessários esforços para se avançar nesta compreensão. Pois, nos planos de manejo aplicados atualmente, a maior parte das decisões é baseadas em senso comum, enquanto deveriam cada vez mais basear-se em evidências. Neste contexto o presente estudo visa caracterizar e avaliar a dinâmica da pesca artesanal em comunidades tradicionais do Pantanal e caracterizar as modalidades de pesca profissional artesanal e esportiva do Pantanal.

Equipe científica:

Nome	Titulação	Instituição	Função
Lucia Aparecida F Mateus	Doutora	UFMT	Coordenadora
Agostinho Catella	Doutor	EMBRAPA	Pesquisador
Luciana Midori	Mestre	UFMT	Bolsista
Sandro Luiz Netto	Mestre	UFMT	Bolsista
Josefa dos Santos	Graduanda	UNEMAT	Estagiaria

Projeto 3: Título "Avaliação do Papel do Pulso de Inundação sobre a Riqueza e Biodiversidade de Peixes em Ambiente Inundável na Porção Norte do Rio Paraguai (Baía do Caiçara)"

Resumo do projeto:

Avaliar papel do pulso de inundação sobre a biodiversidade e produção pesqueira na baía Caiçara , no rio Paraguai, em Mato Grosso. Determinar riqueza e diversidade dos peixes; Determinar a dieta alimentar dos peixes ocorrentes na baía; Determinar a estrutura trófica das assembléias de peixes ocorrentes; Determinar as estratégias de ocupação da baía pelos peixes, quanto à reprodução e alimentação.

Equipe científica:

Nome	Titulação	Instituição	Função
Carolina Joana da Silva	Doutora	UNEMAT	Coordenadora
Ana Cristina Petry	Doutora	UFRJ	Pesquisadora
Solange Kimie Ikeda Castrillon	Doutora	UNEMAT	Pesquisadora
Claumir César Muniz	Mestre	UNEMAT	Pesquisador
Waldo Pinheiro Troy	Doutor	UFMT	Pesquisador
Silvano Carmo de Sousa	Graduando	UNEMAT	Bolsista

Projeto 4: Título "Avaliação do Papel do Pulso de Inundação sobre a Riqueza e Biodiversidade de Peixes em Ambiente Inundável na Porção Sul do Rio Paraguai (Baía dos Papagaios)"

Resumo do projeto:

Avaliar o papel do pulso de inundação sobre a riqueza e biodiversidade de peixes no Pantanal .

Equipe científica:

Nome	Titulação	Instituição	Função
Emiko Kawakami de Resende	Doutora	EMBRAPA	Coordenadora
Débora Karla Marquês	Doutora	EMBRAPA	Pesquisadora
Susana Maria de Salis	Doutora	EMBRAPA	Pesquisadora
Iria Hiromi Ishii	Doutora	UFMS	Pesquisadora
Rosana Aparecida Candido Pereira	Mestre	IBAMA	Pesquisadora

Projeto 5: Título "Avaliação da Produção Pesqueira por meio do Sistema de Controle da Pesca de Mato Grosso do Sul e Desenvolvimento de um Plano de Ação para Implantação de um Sistema Similar no Mato Grosso"

Resumo do projeto:

Avaliar a produção pesqueira e descrever quantitativamente a atividade de pesca na Bacia do Alto Paraguai em Mato Grosso do Sul nos anos de 2004 a 2007, por meio do SCPESCA/MS; desenvolver um novo programa para gerenciar o SCPESCA/MS; e desenvolver um plano de ação para a implantação de um sistema ao SCPESCA/MS similar em Mato Grosso.

Equipe científica:

Nome	Titulação	Instituição	Função
Agostinho Carlos Catella	Doutor	EMBRAPA	Coordenador
Lúcia Aparecida de Fátima Mateus	Doutora	UFMT	Pesquisadora
Jerry Magno Penha	Doutor	UFMT	Pesquisador
Claumir César Muniz	Mestre	UNEMAT	Pesquisador
Edilaine Regina de Mattos Theodoro	Mestre	SEMA	Pesquisadora

Projeto 6: Título "Recrutamento de Peixes no Pantanal: Fatores que controlam o padrão de Composição, Distribuição e Abundância das Fases Iniciais da Vida dos Peixes na Planície de Inundação"

Resumo do Projeto:

Identificar habitats críticos para a desova e criadouros de peixes, analisando os padrões de composição, distribuição, abundância e atividade alimentar das fases iniciais do ciclo de vida em dois anos consecutivos durante o ciclo sazonal de inundação.

Equipe científica:

Nome	Titulação	Instituição	Função
Lucia Aparecida F Mateus	Doutora	UFMT	Coordenadora
Carlos Fregadolli	Doutor	IBAMA	Pesquisador
Valéria F Batista da Silva	Doutor	UEMS	Pesquisadora

Projeto 7: Título "O Efeito dos Fatores Locais e Regionais sobre a Riqueza de Espécies de Peixes da Zona Litoral em Lagoas Marginais do Pantanal"

Resumo do Projeto:

Avaliar o efeito de fatores ambientais locais (disponibilidade de recursos alimentares, número de predadores, concentração de oxigênio, condutividade, pH, cobertura vegetal, profundidade, transparência,...etc.) e regionais (Dinâmica da inundação, tamanho do lago, densidade de lagos, produtividade....etc.) no número de espécies de peixes da zona litoral em lagoas marginais da zona de inundação de rios do Pantanal.

Equipe científica:

Nome	Titulação	Instituição	Função
Jerry Magno Penha	Doutor	UFMS	Coordenador
Yzel Rondon Súarez	Doutor	UEMS	Pesquisador
Izaias Medice Fernandes	Mestrando	UFMT	Bolsista
Alexandro Cezar Florentino	Mestrando	UFMT	Bolsista
Leandro Junior Baginski	Mestrando	UFMT	Bolsista
Francisco Modesto da Silva	Técnico	UFMT	Técnico Laboratório
Nilso Estevão da Silva	Técnico	UFMT	Técnico Laboratório
Sabrina Bigatao Valério	Graduanda	UEMS	Bolsista
Thiago Tota Alves Felipe	Graduando	UEMS	Bolsista
Wilhan Rocha C Assunção	Graduando	UFMT	

Projeto 8: Título "Efeito de Mudanças Hidrológicas sobre a Estrutura Populacional e Reprodução de Peixes em Lagoas Marginais do Rio Cuiabá, Pantanal Mato-grossense"

Resumo do projeto:

Neste estudo buscamos analisar espaço-temporalmente a estrutura das populações os padrões reprodutivos das espécies mais abundantes para determinar dentre as espécies que ocorrem em lagoas marginais da bacia do Rio Cuiabá, quais e qual a proporção com ciclo vital completo nas lagoas e quais e qual a proporção que ocupa estes ambientes durante parte de seu ciclo vital.

Equipe científica:

Nome	Titulação	Instituição	Função
Lucia Aparecida F Mateus	Doutora	UFMT	Coordenadora
Jerry Magno F. Penha	Doutor	UFMT	Pesquisador
Claumir Muniz	Mestre	UNEMAT	Pesquisador
Francisco Modesto Silva Neto	Técnico	UFMT	Técnico Laboratório
Mahmoud Nagib	Graduando	UFMT	
Luzia Lourenço	Mestranda	UFMT	Bolsista CAPES
Karina Tondato	Mestranda	UFMT	Bolsista CAPES
Rosa Maria Rodrigues	Mestranda	UFMT	Bolsista FAPEMAT
Ana Paula Santana da Costa	Graduanda	UFMT	Bolsista PIBIC
Karlo Pioto Hakamad	Graduando	UFMT	Bolsista PIBIC

Projeto 9: Título "Avaliação da Atividade Reprodutiva e Estrutura Trófica da Ictiofauna do Rio Negro, Pantanal-MS"

Resumo do projeto:

Conhecer a composição e aspectos da estrutura de comunidades da ictiofauna na planície de inundação da sub-bacia do Rio Negro, Pantanal-MS, principalmente em relação à sua composição, sazonalidade em relação ao pulso de inundação local, e aspectos das táticas e estratégias reprodutivas e alimentares das espécies encontradas.

Equipe científica:

Nome	Titulação	Instituição	Função
Fabio Edir dos Santos Costa	Doutor	UEMS	Coordenador
Thomas Lipparelli	Doutor	SEC. MEIO AMBIENTE	Pesquisador
Sidnei Eduardo Lima Junior	Doutor	UEMS	Pesquisador
Agostinho Carlos Catella	Doutor	EMBRAPA	Pesquisador
Yzel Rondon Súarez	Doutor	UEMS	Pesquisador

Projeto 10: Título "Caracterização Genética do Pintado (Pseudoplatystoma Corruscans) e Cachara (Pseudoplatystoma Fasciatum) para a Definição de Estoques"

Resumo do projeto:

Produzir conhecimentos científicos para a obtenção de ***primers*** através de utilização da técnica marcadores moleculares "microssatélite" na caracterização genética dos grandes bagres da Bacia do Paraguai e disponibilizá-los aos piscicultores a partir da implantação de um banco de germoplasma preservado, , como uma fonte de conservação de recursos genéticos.

Equipe científica:

Nome	Titulação	Instituição	Função
Celso Benites	Doutorando	UFMS	Coordenador
Fausto Foresti	Doutor	UNESP	Pesquisador
Claudio de Oliveira	Doutor	UNESP	Pesquisador
Ruy Alberto Caetano	Doutor	UFMS	Pesquisador
Paulo Vênere	Doutor	UFMT	Pesquisador
Vilma Barreto Vila	Doutora	UNEMAT	Pesquisador
Emiko K. de Rezende	Doutora	EMBRAPA	Pesquisador
Márcia M. de Abreu	Especializacão	UNEMAT	Pesquisador
Waldo Pinheiro Troy	Mestre	UNEMAT	Pesquisador
Valter Joost Van Onselen	Doutor	UFMS	Pesquisador
Claudia Suganuma	Doutora	IBB	Pesquisadora

Projeto 11: Título "Identificação e Diferenciação dos Estoques Pesqueiros do Pintado (Pseudoplatystoma Corruscans) do Pantanal Mato-grossense: Uma abordagem Populacional"

Resumo do projeto:

Identificar e separar os prováveis diferentes estoques pesqueiros de uma das espécies mais importantes comercialmente no Pantanal, o pintado, com base nos seus traços de história de vida.

Equipe científica:

Nome	Titulação	Instituição	Função
Lucia Aparecida F Mateus	Doutora	UFMT	Coordenadora
Francisco Modesto Silva Neto	Tecnico	UFMT	Técnico de Laboratório
Agostinho Carlos Catella	Doutor	EMBRAPA	Pesquisador
Harume Kawatake	Mestranda	UFMT	Bolsista CAPES
Edna Sousa de Almeida	Graduanda	UFMT	Bolsista FAPEMAT

PARECER DO COMITÊ AVALIADOR

Nós, membros deste comitê, estamos muito satisfeitos com os relatórios apresentados, onde cada grupo mostrou grande progresso científico, além do esperado, com notável cooperação entre si.

Devemos ressaltar que todos os grupos aceitaram e executaram as ações propostas na primeira avaliação.

Considerando a alta qualidade de todos os relatórios indistintamente, desta vez não faremos um parecer circunstanciado para cada um em separado, como no ano passado.

Porém, nós gostaríamos de fazer algumas sugestões gerais:

1. Dada à dificuldade que alguns grupos tiveram em interpretar os padrões detectados para a comunidade dos peixes do Pantanal, nossa opinião é que argumentos paleoclimáticos e geomorfológicos baseados na literatura local recente sejam levados em consideração pelos grupos aos quais esta sugestão se aplica;

2. Sentimos falta de projetos mais voltados ao manejo comunitário da pesca, nos moldes do Projeto Mamirauá, em Tefé e do Projeto Iara, no baixo Amazonas.

Para isso, é necessário o estabelecimento de um marco legal para projetos-piloto de manejo de alguns lagos, escolhidos em comum acordo entre as próprias comunidades e órgãos mencionados abaixo, baseados em padrões elaborados em cooperação multi-institucional entre as universidades e institutos de pesquisa locais, as secretarias de meio ambiente, IBAMA, SEAP, ONG's e colônias de pescadores.

Como conseqüência, essa medida irá minimizar o viés puramente acadêmico de alguns projetos, assim como diminuir os intensos conflitos entre as pescarias profissional e esportiva.

Finalmente, só nos resta cumprimentar a segura direção com que o CPP tem conduzido os projetos em andamento e esperamos que no próximo ano os resultados a serem apresentados sejam ainda mais elaborados e conclusivos.

p.s. Foi sugerido pelo Prof. Dr. Miguel Petrere Júnior que o item (2) seja desempenhado pela Professora Carolina Joana da Silva, em razão de seu grupo de pesquisa já estar familiarizado com as comunidades ribeirinhas do Pantanal.

Campo Grande/MS, 25 de maio de 2006

Prof. Dr. Miguel Petrere Júnior

Prof. Dr. Wolfgang Johannes Junk

Prof. M.Sc. Eric Arthur Bastos Routledge

Prof. Dr. Francisco Manuel de S. Braga

ANEXO IV

➢ LISTA DE PROJETOS DA REDE PANTANEIRA DE

➢ BIOPROSPECÇÃO

A **seguir**, são demonstrados os 2 (dois) projetos (título, pesquisadores, instituição e função) que compõem a Rede Pantaneira de Bioprospecçao, e que integram pesquisadores de várias instituições de ensino e pesquisa.

Projeto 1: Título "**Estudo Químico, Farmacológico e Agronômico de Bowdichia vigiloides H.B.K e Sideroxylon obtusifolium (R. Et S.) Penn. Com Potenciais atividades Antiinflamatória e Antidiabética**

Resumo do projeto:

O uso de plantas para o combate a diversas enfermidades, assim como para diversas outras finalidades remonta aos inícios da civilização humana. Apesar de possuir um grande número de cientistas de alta capacitação, o Brasil, detentor da maior biodiversidade do planeta, pouco tem feito para tirar proveito desta riqueza natural, com grande potencial para trazer divisas para o país e benefícios para a espécie humana. A partir da triagem farmacológica realizada em duas espécies empregadas pela população pantaneira como antiinflamatórias e antidiabéticas, será selecionada a que apresentar melhores resultados para posteriores estudos químico-farmacológicos (pré-clínicos) e agronômicos (não descarta-se, no entanto, a hipótese da busca de outras espécies, caso as aqui selecionadas não apresentem resultados minimamente satisfatórios). Com base no uso popular e na escassez de estudos científicos que validassem o conhecimento tradicional, selecionaram-se as espécies *Bowdichia virgilioides* H.B.K. (Sucupira- Preta) e *Sideroxylon obtusifolium* (R. Et S.) Penn [Laranjinha, Laranjinha-Brava, Laranjinha-Preta, Leiteiro-Preto (Poconé), Guajuviraí (Porto Murtinho)]. Uma vez comprovado o potencial de uma das espécies para a produção de um fitoterápico e efetuada a solicitação de patente junto ao INPI, buscar-se-á parceria com empresas, de modo a realizar as etapas posteriores (ensaios clínicos; farmacotécnicos e etc.). Este projeto tem caráter estruturante, sendo a primeira ação efetiva da recém criada "Rede Pantaneira de Bioprospecção". O projeto pretende, desta forma, contribuir para a política industrial do governo federal, que tem na área de fármacos uma de suas prioridades. Ao fortalecer a competência científica das instituições da região do Pantanal através do trabalho em rede, busca, desta forma, contribuir para a superação das desigualdades regionais em ciência & tecnologia, também prioridade no âmbito das políticas públicas federais.

Equipe científica

Nome	Titulação	Instituição	Função
Evandro L. Dall'Oglio	DsC	UFMT	Coordenador
Paulo Teixeira de Sousa Jr.	PhD	UFMT	Pesquisador
Angela Márcia Selhorst e Silva	Mestranda	UNIC	
Íris Santana de Oliveira	Mestranda	UNIC	
Juliana Almeida Silva Fernandes	Mestranda	UNIC	
Maria do Carmo Sousa	Mestranda	UNIC	
Domingos Tabajara de Oliveira	DsC	UFMT	Pesquisador
Germano Guarim Neto	DsC	UFMT	Pesquisador
Regilane Mtos da Silva	DsC	UFMT	Pesquisadora
Marçal Henrique Amici Jorge	PhD	EMBRAPA	Pesquisador
Joaquim Corsino da Silva Lima	Mestre	UFMT	Técnico Laboratório
Neyres Zínia Taveira de Jesus	Mestre	UFMT	
Pedro Américo de Campos S.	Graduando	UFMT	Bolsista IC PIBIC-Farmacologia
Bennaci Dias Pereira	Técnico	UFMT	Técnico em

			Botânica
Libério Amorim Neto	Técnico	UFMT	Técnico em Farmacologia
Vanildes Frageri	Técnica	UFMT	
Marcia Queiros Latorraca	Doutora	UFMT	Pesquisadora
Maria Helena Gaíva	Doutora	UFMT	Pesquisadora
Marise Auxiliadora de Barros R.	Doutora	UFMT	Pesquisadora
Vanessa Cristina Alves	Mestre	UFMT	
Maria Salete Ferreira Martins	Mestre	UFMT	
Roberto Vilella Cardoso	Mestre	UFMT	
Carbene Fraça Lopes	Mestre	UFMT	
Nair Honda Kaw	Doutora	UFMT	Pesquisadora
Marlene Mariano	Técnica	UFMT	Técnica de Laboratório
Carlos Adriano Parizotto	Mestre	UNIVAG	Colaborador

Projeto 2: Título "AÇAO INSETICIDA DE EXTRATOS DE Anacardium humile ST. HILL (ANACARDIACEAE) PARA CONTROLE DE VETORES DE DOENÇAS ENDEMICAS E PRAGAS AGRICOLAS"

Resumo do projeto:

O ressurgimento dos estudos com substâncias derivadas de plantas deve-se à necessidade de dispor de novos compostos biologicamente ativos sem os problemas que os produtos sintéticos podem proporcionar como: contaminação ambiental, resíduos nos alimentos, efeitos prejudiciais sobre organismos não-alvos, efeitos colaterais, custos dos produtos sintéticos. As pesquisas com plantas que possam atuar no controle de vetores de doenças endêmicas, ação inseticida, bactericida, fungicida, larvicida e potencial para produção de um fitoterápico podem ser realizadas, basicamente, com dois objetivos: a descoberta de novas moléculas com atividade biológica que permita a síntese de novos produtos e a obtenção de um produto natural que possa ser utilizado por vários segmentos da sociedade. O objetivo deste trabalho é avaliar a ação dos extratos de *Anacardium humile* sobre vetores responsáveis por uma serie de doenças que acometem a comunidade sul-mato-grossense. Assim como, verificar a ação destes extratos sobre bactérias, fungos, larvas e insetos das seguintes formas: repelência, inibição de alimentação, inibição de oviposição, inibição de crescimento, alterações do sistema hormonal, alterações morfogenéticas além da mortalidade entre outros. A proposta de produzir um produto natural deve ser vista como uma possibilidade de implantar uma técnica complementar ao sistema de manejo racional para a agricultura, pecuária e outros segmentos de produção do Estado, principalmente em se tratando do cultivo orgânico que permeia acima de tudo os pequenos produtores. Complementando os objetivos propostos, a produção de um fitoinseticida pode ampliar o leque de conhecimentos científicos sobre a espécie escolhida. Desta forma, a intensificação de estudos na área de Produtos Naturais é de suma importância para a economia da região pantaneira, com vista a gerar novos conhecimentos aplicados à produção de um produto natural quanto à composição química e as propriedades terapêuticas de modo direto /ou indireto de plantas e/ou produtos isolados, o que pode ser entendida como uma atividade de investigação sistemática de grande interesse para todos os segmentos da sociedade, principalmente, na obtenção de fitoinseticida de baixo custo e eficiente.

Equipe científica:

Nome	Titulação	Instituição	Função
Rosemary Matias Coelho	Doutoranda	UNIDERP	Coordenadora
Eloty Justina Dias Schleder	Mestre	UNIDERP	Pesquisadora
Claudia A. L. Cardoso	Doutora	UEMS	Pesquisadora
Alex H. Jeller	Doutor	UEMS	Pesquisador
Silvio Favero	Doutor	UNIDERP	Pesquisador
Marçal Henrique Amici Jorge	PhD	EMBRAPA	Pesquisador
Antonia Railda Roel	Doutora	UCDB	Pesquisadora
Doroty M. Dourado	Doutora	UNIDERP	Pesquisadora
Karla Rejane Porto	Mestre	UCDB	Pesquisadora
Helma Jeller	Doutora	UCDB	Pesquisadora
Antonio Thadeu M. de Barros	Doutor	EMBRAPA	Pesquisador
Lívia Dinalli Martins Sottoriva	Graduanda	UCDB	Bolsista IC
Rossilene Oliveira de Souza	Graduanda	UCDB	Bolsista IC
Nadiele Oliveira Querobim	Graduanda	UNIDERP	Bolsista IC
Celso Braz Faria Júnior	Graduando	UNIDERP	Bolsista IC
Isac Geroge Rosset	Graduando	UEMS	Bolsista IC
Ana Carolina Barboza Mattoso	Graduanda	UNIDERP	Bolsista IC
Márcia Marlene da Silva	Graduanda	UCDB	Bolsista IC

ANEXO V

PROGRAMAÇÃO DOS *WORKSHOP's*:

- **"POPULAÇÕES TRADICIONAIS DO PANTANAL: METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO E MANEJO PARTICIPATIVO"**

- **"UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL EM ÁREAS COM POPULAÇÕES TRADICIONAIS"**

WORKSHOP "UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL EM ÁREAS COM POPULAÇÕES TRADICIONAIS"

PROGRAMAÇÃO

DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2006 (quarta-feira)

A implantação de unidades de conservação tem criado, em vários casos, tensões com as populações tradicionais que de uma forma ou outra, faziam usos destes territórios. Unidades de conservações de uso sustentável parecem ser, *a priori*, uma possível solução para reduzir estas tensões sócio-ambientais. O Objetivo desta oficina é discutir a sustentabilidade social destes modelos de conservação, examinando o quadro de políticas públicas existentes bem como exemplos de relações entre comunidades tradicionais e unidades de conservação criadas.

08h00 – Solenidade de Abertura

Bloco 1: "Populações tradicionais e unidades de conservação"

08h30 – 9h15: Palestra "Políticas das Unidades de Conservação no Estado de Mato Grosso" – Eliani Fachim – Superintendente de Biodiversidade / SEMA-MT
Coordenador de mesa: Antônio Carlos Witkoski – Universidade Federal do Amazonas/AM

9h15 – 10h00: Palestra "As políticas públicas para populações tradicionais" – Fernando Francisco Xavier – Coordenador do CNPT/IBAMA MT
Coordenadora de mesa: Vera Lúcia Monteiro Guarim / UFMT

10h00 – 10h15: Intervalo para café

10h15 – 11h00: Debates

Bloco 2: "Experiências em comunidades tradicionais"

11h00 – 12h00: "A experiência de Mamirauá/AM: área protegida e manejo participativo" – Helder Queiroz – Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá/IDSM
Coordenadora de mesa: Cátia Nunes da Cunha / UFMT

12h00 – 12h30: Debates

12h30 – 14h00: Intervalo para almoço

14h00 – 14h30: Formação dos Grupos de Trabalhos

14h30 – 17h30: Discussões com participação dos palestrantes
Três perguntas temáticas são propostas para orientar as discussões dos GTs:

4- O que estes modelos de Unidades de Conservação (UC´s) implicam em termos de sustentabilidade social?
5- Quais as tensões sócio-ambientais inerentes a estas UC´s e como geri-las?

6- Quais as estratégias dos órgãos ambientais para que as comunidades tradicionais participem do processo de conservação?

17h30 – 18h00: Redação de um documento de síntese de cada GT.

DIA 23 DE NOVEMBRO DE 2006 – (quinta-feira)

Bloco 2: "Experiências em comunidades tradicionais"

08h00 – 10h15: continuação das apresentações

08h00 - 08h45: Apresentação do Sub-projeto de pesquisa sob forma de organização da produção familiar em Barão de Melgaço/CPP: Sueli Castro / UFMT
Coordenadora de mesa: Marta Gisleni Pignatti / UFMT

08h45 – 09h30: Palestra "Experiência em comunidades tradicionais da Amazônia Brasileira" – Antônio Carlos Witkoski/ Universidade Federal do Amazonas/AM
Coordenador de mesa: Carlos Castro / UFMT

09h30 – 10h15: Palestra "Experiência de pesquisa com comunidades tradicionais no Pantanal": Carolina Joana da Silva / UNEMAT
Coordenadora de mesa: Nely Tocantins /UFMT

10h15 – 10h15: Intervalo para o café

10h30 – 11h30: Debates

11h30 – 13h30: Intervalo para almoço

13h30 – 16h00: Continuação do trabalho dos GTs

16h00 – 16h15: Intervalo para o café

16h15 – 18h00: Plenária e recomendações finais

18h00: Encerramento

WORKSHOP POPULAÇÕES TRADICIONAIS DO PANTANAL: METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO

LOCAL: HOTEL FAZENDA MATO GROSSO – CUIABÁ-MT

PROGRAMAÇÃO FINAL

Dia 07 de setembro de 2006 – (quinta-feira)

08h00 – 08h30 – Solenidade de Abertura

08h30 – 09h30 – Resultados da pesquisa sobre Populações Tradicionais Pantaneiras: o caso do Distrito de Joselândia, Barão de Melgaço, MT
Coordenação: Profa. Dra. Sueli Pereira Castro

09h30 – 10h00 – Intervalo para o Café
10h00 – 12h30 – GT: Populações Tradicionais e seus Saberes
Ministrante: Prof. Dr. Klass Woortmann
Coordenação: Roberto Almeida

12h30 – 14h30 – Intervalo para o almoço

14h30 – 16h30 – GT: Unidades de Conservação e Populações Tradicionais
Ministrante: Profa. Dra. Neide Esterci
Coordenação: Prof. Dr. João Carlos Barrozo

16h30 – 17h00 – Intervalo para o café
17h00 – 18h30 – Apresentação e debate do documento dos Grupos de Trabalho

Dia 08 de setembro de 2006 – (sexta-feira)

08h00 – 10h00 – GT: Desenvolvimento sócio-ambiental e populações tradicionais
Ministrante: Prof. Dra. Maristela de Paula Andrade
Coordenação: Prof. Msc. Carlos Alberto Castro

10h00 – 10h30 – Intervalo para o Café

10h30 – 12h30 – GT: Populações Tradicionais e manejo participativo
Ministrante: Prof. Dr. Ricardo Ferreira Ribeiro
Coordenação: Profa. Dra. Marta Pignatti

12h30 – 14h30 – Intervalo para o almoço

14h30 – 15h30 – Elaboração dos Documentos dos GTs